



RELATÓRIO FINAL AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Governador Mangabeira - BA
Março - 2016

INSTITUIÇÃO
FACULDADE MARIA MILZA
MANTENEDORA
CENTRO EDUCACIONAL MARIA MILZA

Código de Cadastro no INEP da Faculdade Maria Milza

2474

Código de Cadastro no INEP do Centro Educacional Maria Milza

1616

ASSUNTO

RELATÓRIO FINAL DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Governador Mangabeira – BA

Março - 2016

Comissão Própria de Avaliação (CPA) da FAMAM

Membros

Robson Rui Cotrim Duete – Coordenador

Carlos Alfredo Lopes de Carvalho – Rep. da Sociedade Civil Organizada

Eduardo Pereira Viana – Representante do Corpo Técnico Administrativo

Miralva de Souza Leal – Representante do Corpo Técnico Administrativo

Andreia Maia Lima – Representante do Corpo Discente

Marly de Jesus – Representante do Corpo Docente

Weliton Antonio Bastos de Almeida – Representante da Administração

Colaboradores

Denise Pimenta da Silva – Docente dos cursos de Pedagogia e Administração

Andréa Jaqueira da Silva Borges – Representante de Coordenação

Elizabete Rodrigues da Silva – Representante de Coordenação

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO	5
2. METODOLOGIA	7
3. RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	8
3.1 Perfil do corpo técnico-administrativo, discente e docente	
3.2. A missão e o plano de desenvolvimento institucional	
3.3. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades	
3.4. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	
3.5. A comunicação com a sociedade	
3.6 As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	
3.7. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios	
3.8. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.	
3.9. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.	
3.10. Políticas de atendimento a estudantes	
3.11. Outros itens	
3.12 - Preparação/atualização para seu desempenho e formação humanista	
4. ANÁLISE DOS RESULTADOS POR DIMENSÃO ESTABELECIDADA PELA CONAES	
4.1. Perfil do corpo técnico-administrativo, discente e docente	
4.2. A missão e o plano de desenvolvimento institucional	
4.3. A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades	
4.4. A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, a defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural	
4.5. A comunicação com a sociedade	
4.6 As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho.	
4.7. Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação	

com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios

4.8. Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

4.9. Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional.

4.10. Políticas de atendimento a estudantes

4.11. Outros itens

4.12 - Preparação/atualização para seu desempenho e formação humanista

5. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO

SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DE

EDUCAÇÃO SUPERIOR **60**

6. POLÍTICAS DE PLANEJAMENTO PARA SUPERAR AS DIFICULDADES E

DISSEMINAR OS ASPECTOS POSITIVOS **60**

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS **61**

1 INTRODUÇÃO

O Projeto de Avaliação Institucional da FAMAM foi realizado através de intervenção que se situou no campo das Ciências Humanas, Sociais e da Saúde, numa confluência entre o campo de conhecimento da Educação e o campo de conhecimento da Sociologia. As ações e interações que os seres humanos estabelecem entre si envolvem dimensões muito complexas, para as quais explicações deterministas, não seriam adequadas em função de possíveis reducionismos daquele grau de complexidade próprio do objeto em questão. Assim, buscou-se neste trabalho atender às dimensões estabelecidas pelo Roteiro de Auto-Avaliação Institucional do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), visando avançar para além de uma avaliação reducionista e propondo-se a dar rumos, corrigir rotas e intervir no processo educacional da instituição.

Este projeto de Avaliação Institucional da FAMAM pautou-se num modelo que promoveu a análise da interação que se processa no interior da Instituição, num esforço de estabelecer a maior aproximação possível entre o modelo e a complexidade dessas interações como realidade objetiva. Essa análise requereu a identificação dos atores, a identificação do tipo e da abrangência de suas interações, a identificação de objetivos e planejamentos e a identificação de aspectos institucionais que interferem nas interações que se processam no interior da organização. Esse esforço visou abranger níveis de análise da relação intersubjetiva e a relação agência/estrutura explicitados no projeto original encaminhado à CONAES, pois se admite que a interação intersubjetiva aconteça num universo organizacional composto pelos elementos da historicidade próprios da instituição, suas normas e regras e por papéis sociais definidos e redefinidos na interação pelo mundo dos objetos.

Identificou-se claramente como atores relevantes para a avaliação da FAMAM, os professores, estudantes, funcionários, gestores e comunidade externa. Estes atores estabelecem relações entre si, mediadas pelos papéis sociais que estruturam sua conduta, pelas normas e regras da organização, pelos objetivos institucionais e pela materialidade do mundo dos objetos. Assim, identificou-se a interação sujeito/sujeito que acontece na relação ensino/aprendizagem, tendo em vista a realização da atividade fim da Instituição, que é a formação de profissionais. Entretanto, como essa interação se dá num espaço/tempo bastante definido, numa organização específica, com objetivos delimitados, normas estabelecidas e possibilidades e restrições quanto aos recursos humanos, materiais e simbólicos de que dispõe a organização, então este processo deve ser contínuo.

Como o conhecimento é algo próprio do ser humano, difícil é separar entre eles aqueles que seriam os agentes e aqueles que seriam os objetos do saber, pois ao trabalharem com o conhecimento, todos ensinam e aprendem ao mesmo tempo. Não obstante, não se esqueceu, neste trabalho, dos papéis sociais de professor e estudante, estruturados e estruturantes do comportamento daqueles que os representam na vida cotidiana. Nem se pensou ao largo do fato observável de que, em sua estrutura, esses papéis revelam a assimetria da relação professor/aluno, bem como define o lugar dos sujeitos que interagem, ao envolverem um sentido de autoridade no que diz respeito ao conhecimento propriamente dito e que também contribui para definir o detentor da autoridade maior na relação professor/aluno. Porém, também não se deixou de observar que se todos os seres humanos são, ao mesmo tempo, sujeitos e objetos do conhecimento, então se trabalhou com a dimensão da ambigüidade que se pode apreender na representação dos papéis sociais de professor e de aluno - ao se ensinar se aprende e vice-versa.

Diante disto, o PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, aqui adotado, considerou a missão institucional, seus objetivos e normas como dados da realidade para se pensar o trabalho com o conhecimento. Não se desconheceu os papéis sociais de professor e aluno e sua respectiva estrutura de autoridade. Não se desconheceu a realidade da Instituição em suas possibilidades e limitações. Porém, considerou o próprio Projeto Pedagógico como uma referência para balizar as ações de avaliação quanto ao ensino, pesquisa e extensão. Salienta-se, então, que o Projeto de Avaliação Institucional, aqui realizado, não avaliou os projetos pedagógicos. A Instituição dispõe de instâncias colegiadas nas quais a apreciação do mérito dos projetos pedagógicos pode ser apreciada, enquanto que o PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL avaliou se as ações realizadas pela instituição tendem ou tenderão a alcançar os objetivos propostos e as razões que explicam a tendência positiva, ou negativa, detectada através dos vários procedimentos que foram adotados para essa aferição.

Esta ação de auto-avaliação produziu indicativos de adequações e melhorias. Estes indicativos são apresentados ao longo deste relatório e serão discutidos entre os atores relevantes no processo de avaliação, bem como encaminhados às instâncias competentes. Entende-se que só faz sentido avaliar se os resultados da avaliação contribuirão para produzir melhorias e adequações nos processos. Essas, segundo a concepção que aqui se explicita, tenderão a se refletir numa melhor qualificação dos cursos e da própria Instituição, buscando excelência na qualidade do trabalho com o conhecimento que se realiza na Instituição.

2 METODOLOGIA

Este trabalho refere-se a um diagnóstico e também a uma pesquisa de natureza descritiva, executada no âmbito da Faculdade Maria Milza, instituição privada de ensino superior, sediada no município de Governador Mangabeira, Bahia.

A pesquisa foi realizada no segundo semestre de 2015, no mês de dezembro.

O referencial básico e norteador para o mencionado diagnóstico foi o PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, elaborado no ano de 2004, pela Comissão Permanente de Avaliação da FAMAM, em parceria com os demais membros dos diversos segmentos da comunidade acadêmica. Vale ressaltar que este instrumento para coleta de dados sofreu pequenas reformulações nos questionamentos, em razão da dinâmica dos processos, fenômenos e atores (membros dos diferentes segmentos da comunidade acadêmica) envolvidos no processo ensino/aprendizagem.

Os acadêmicos que participaram do diagnóstico foram em número de 622, de um total de aproximadamente 1.682 discentes, o que corresponde a uma amostra de, aproximadamente, 37%, amostra esta obtida pela combinação das técnicas estratificada e aleatória simples, ambas de natureza probabilística. Os discentes responderam aos questionamentos disponibilizados em questionário impresso; formado por 57 questões objetivas, distribuídas em 12 domínios.

Os docentes responderam às 67 perguntas em questionário, todas de natureza objetiva, grupadas em 11 dimensões sugeridas pela CONAES. Participaram da pesquisa 60 professores, de um total de 212 docentes, correspondendo a uma amostra de 28,3 %, de natureza probabilística aleatória simples, relativamente representativa da população docente.

Os técnicos administrativos, também, responderam a questionário, formado por 55 perguntas objetivas, grupadas em 11 dimensões sugeridas pela CONAES. Participaram da pesquisa 44 respondentes de um total de 66 funcionários, correspondendo a uma amostra de 66,7 %, amostra intencional, de natureza não probabilística.

Após a coleta dos dados procedeu-se à apuração ou sumarização, através de sua contagem a agrupamento. As respostas aos questionamentos foram expressas em frequência absoluta (Fabs) e em frequência relativa (%). Os dados foram apresentados em quadros e em diagramas (gráficos geométricos), nos quais as informações quantitativas referem-se à valores absolutos. E em outros diagramas cujos valores quantitativos referem-se à frequência relativa (F r em %).

Algumas ações de preparação, de desenvolvimento e aquelas de consolidação, conforme previstas no CALENDARIO DAS AÇÕES AVALIATIVAS do PROJETO DE AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL, foram executadas e outras ainda acontecerão, de acordo com a previsão inicial.

3 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

3.1 PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, DISCENTE E DOCENTE.

Técnicos-administrativos

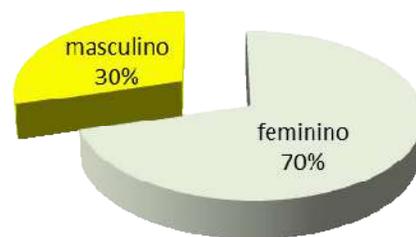


Fig. 1 – Composição da população de técnicos administrativos, de acordo o sexo

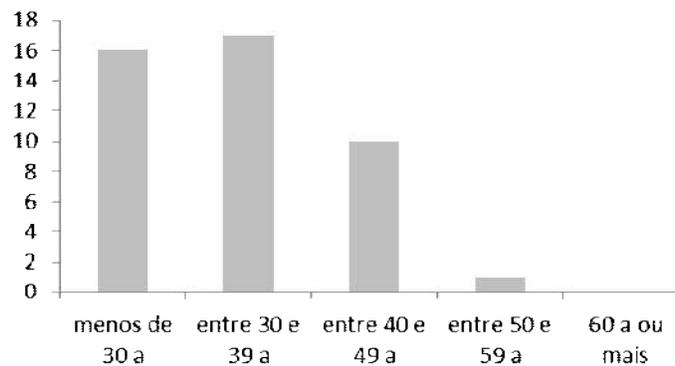


Fig. 2 – Composição da população de técnicos administrativos, de acordo a faixa etária

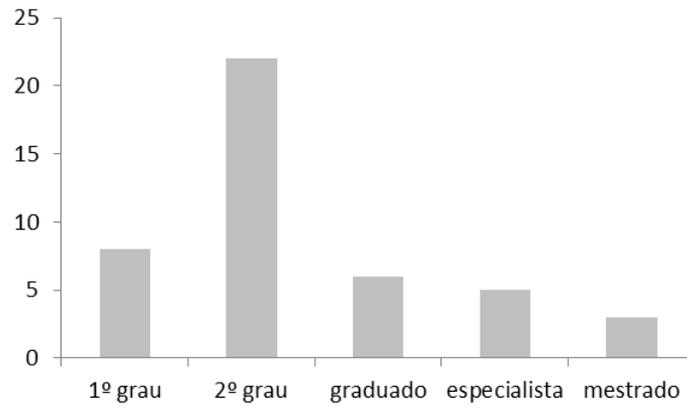


Fig. 3 – Composição da população de técnicos administrativos, de acordo a titulação máxima

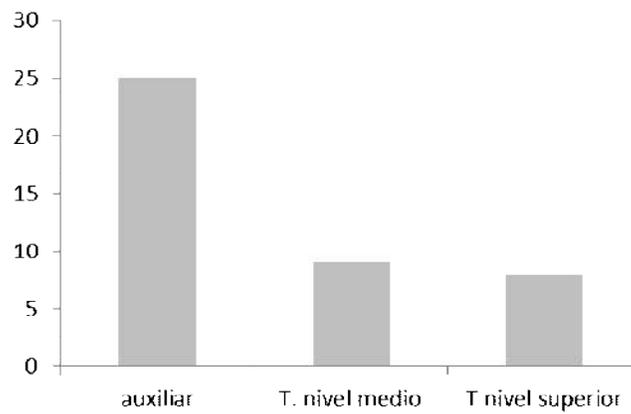


Fig. 4 – Composição da população de técnicos administrativos, de acordo a categoria funcional

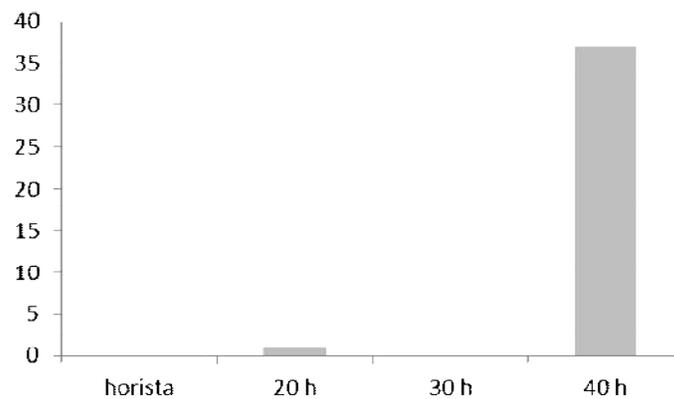


Fig. 5 – Distribuição do numero de técnicos administrativos, conforme o regime de trabalho

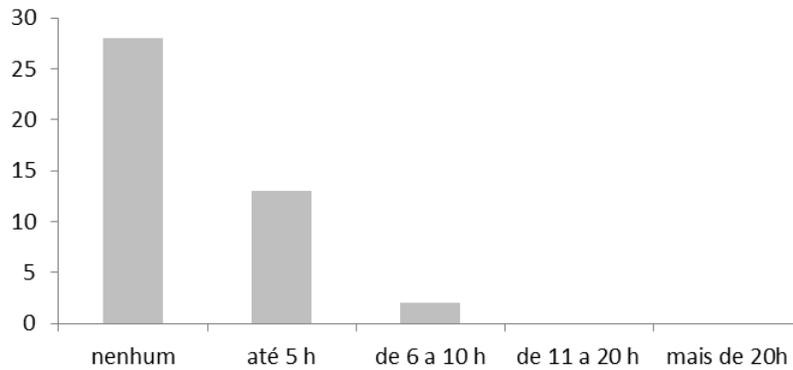


Fig. 6 – Quantitativo de técnicos administrativos, conforme o número de horas extras semanais dedicadas a atividades administrativas na Instituição

Quadro 1 – Distribuição do número de técnicos administrativos conforme o domínio de Idiomas, inclusive o Português

IDIOMA	FALA	LÊ	ESCREVE
Português	44	44	44
Inglês	--	6	1
Espanhol	--	10	1
Outros	--	--	--

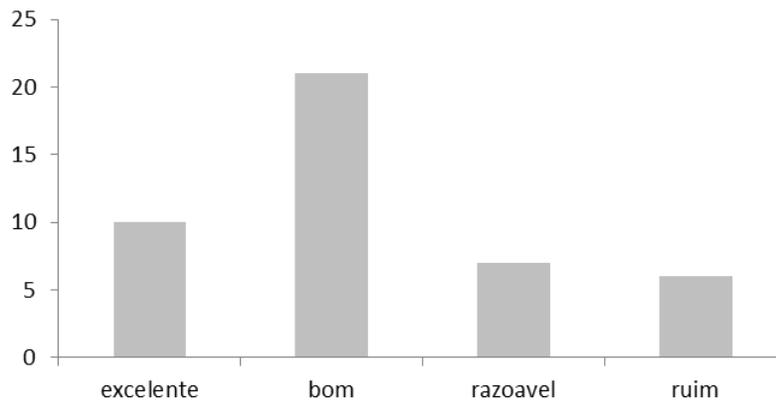


Fig. 8 – Quantitativo de técnicos administrativos por nível de preparo atual quanto ao uso de tecnologia em suas atividades laborais

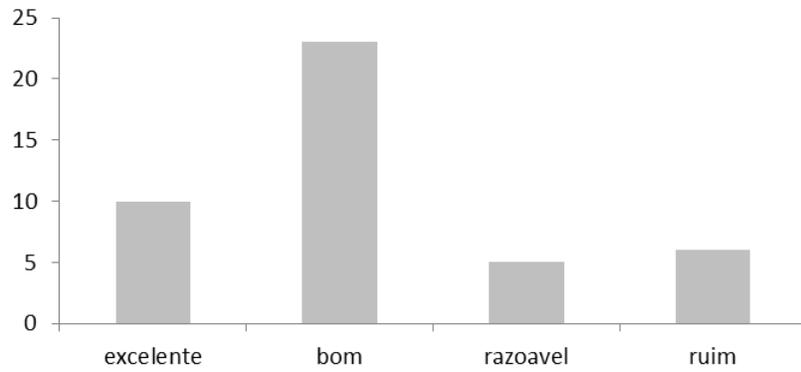


Fig. 9 – Quantitativo de técnicos por nível de preparo atual quanto a metodologia de trabalho

Discentes

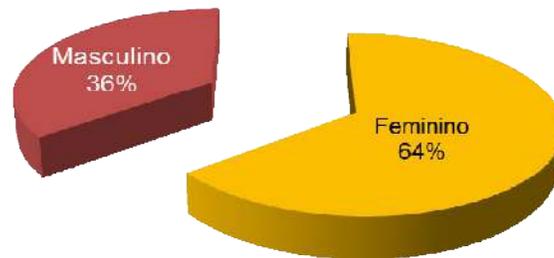


Fig. 10 - Composição da população discente, conforme o sexo

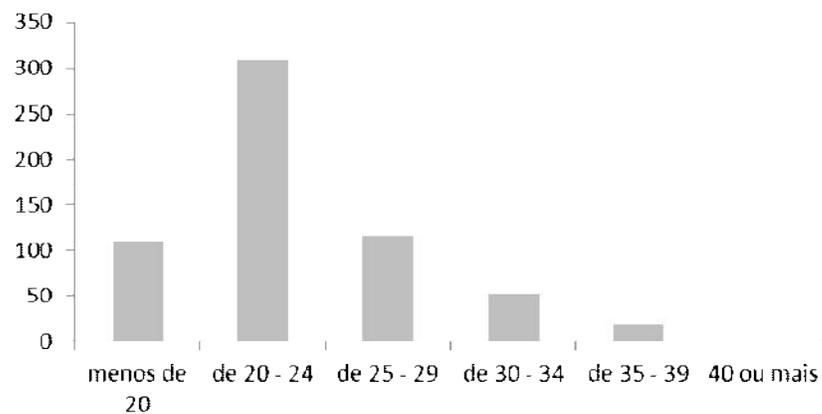


Fig. 11 - Composição da população discente, conforme faixa etária



Fig. 12 – Quantitativo de discentes portadores de diploma de curso superior

QUADRO 2 - Quantitativo de horas de atividade remunerada (exceto estagio) exercidas por discentes

Não exerce atividade remunerada	110
Trabalho eventualmente, sem vinculo trabalhista	309
Trabalho até 20 h semanais	116
Trabalho mais de 20 horas e menos de 40 horas semanais	52
Trabalho 40 ou mais horas semanais	18
Não sabe	--

QUADRO 3 - Quantitativo de discentes de acordo com o tipo de bolsa ou financiamento para custeio das despesas do curso

Bolsa integral da INSTITUIÇÃO	22
Bolsa parcial da INSTITUIÇÃO	13
Bolsa integral oferecida por entidades externas a INSTITUIÇÃO	141
Bolsa parcial oferecida por entidades externas a INSTITUIÇÃO	35
Nenhum	350

Docentes

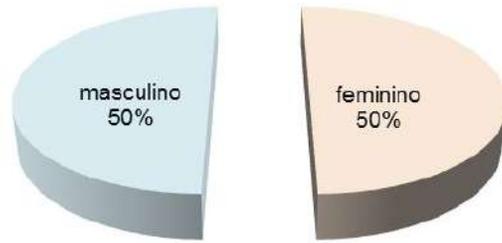


Fig. 15 – Composição da população docente quanto ao sexo

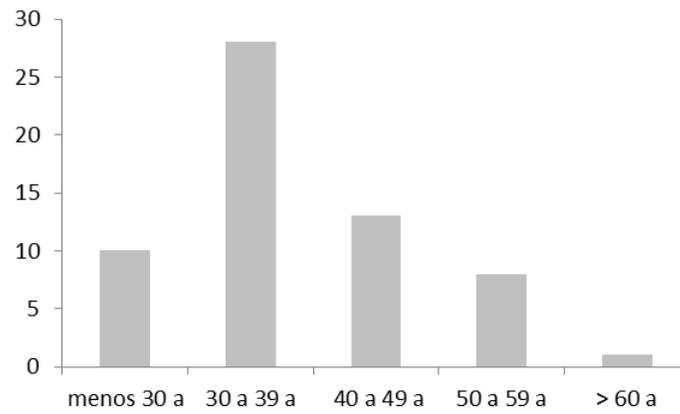


Fig. 16 – Composição da população docente quanto a faixa etária

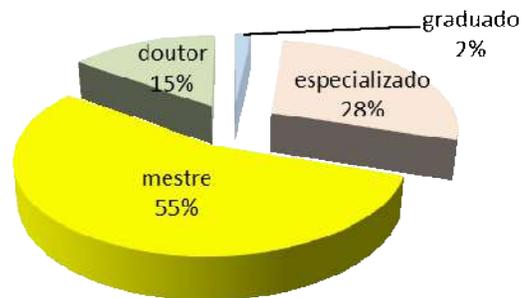


Fig. 17 – Composição da população docente quanto a titulação máxima

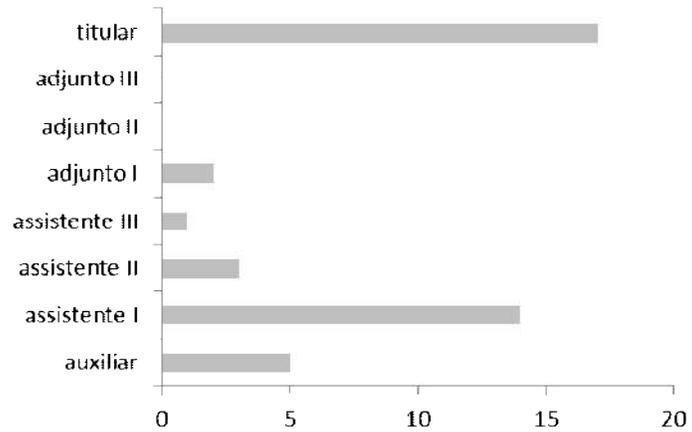


Fig. 18 – Composição da população docente conforme a posição na carreira

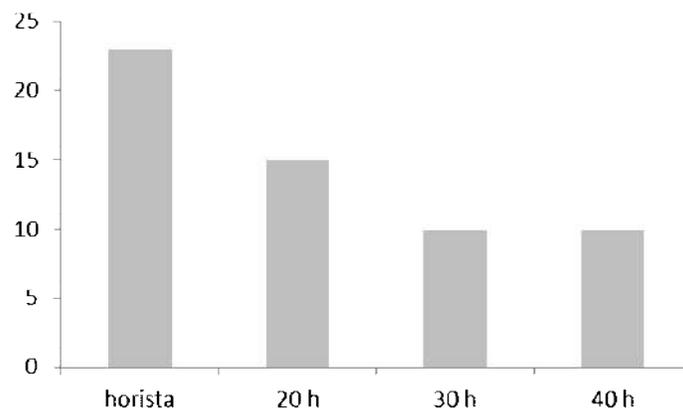


Fig. 19 – Composição da população docente quanto ao regime de trabalho

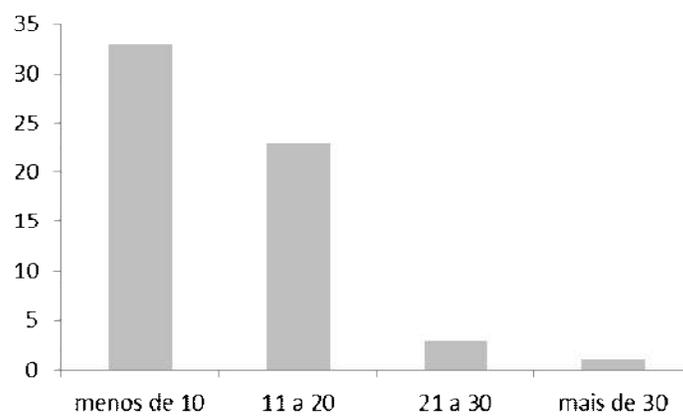


Fig. 20 – Distribuição de docentes por numero de horas Semanais trabalhadas em sala de aula e/ou laboratorios

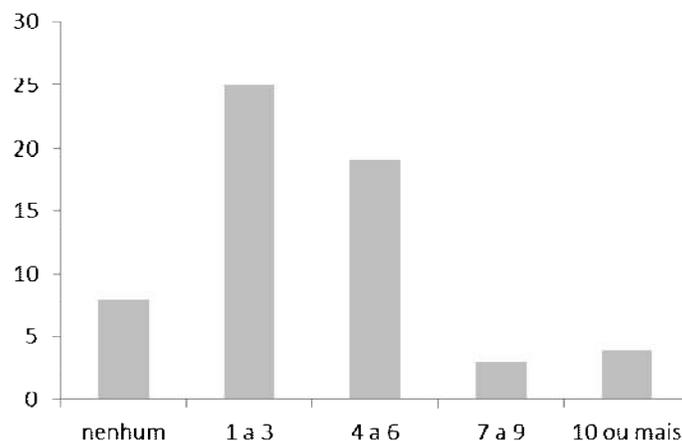


Fig. 21 – Distribuição de docentes por numero de horas semanais trabalhadas em orientação de alunos e/ou atividades extra-classe

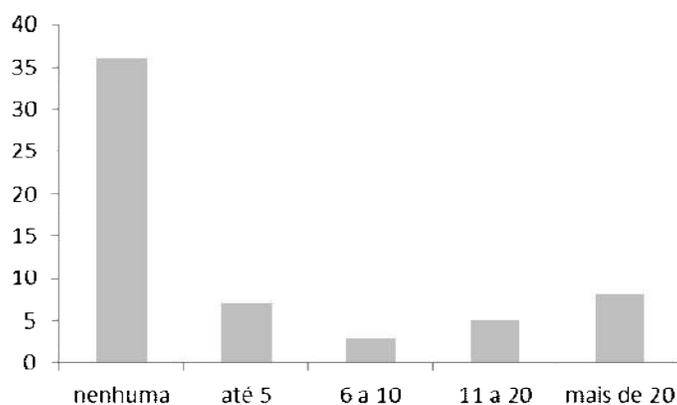


Fig. 22 – Distribuição de docentes por numero de horas semanais dedicadas a atividades administrativas na Instituição

Quadro 4 - Composição docente conforme o domínio de idiomas, inclusive o Português

IDIOMA	FALA	LÊ	ESCREVE
Português	60	60	60
Inglês	12	42	23
Frances	1	5	2
Espanhol	11	40	11

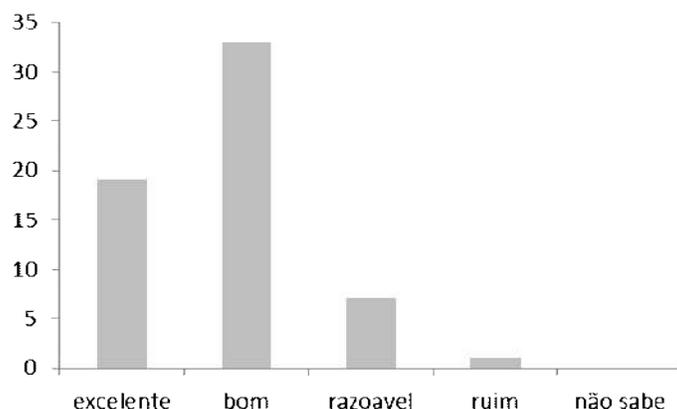


Fig. 23 – Nível de preparo atual em termos de uso de tecnologia – computador, multimídia – nas atividades de ensino-aprendizagem

Quadro 5 - Considerando o último ano letivo, marque, dentre as atividades abaixo, aquelas que você desenvolveu na Instituição

Atividades desenvolvidas	Sim	Não
Orientação de Monografia /TCC	35	19
Orientação de estágio curricular e/ou voluntário	19	33
Orientação / acompanhamento de monitores	16	35
Orientação de projetos de pesquisa no nível de iniciação científica	24	25
Orientação de alunos em práticas de investigação e / ou projetos de extensão	32	23
Coordenação de atividades/projetos de extensão	18	33
Membro de equipe em atividades/projetos de extensão	16	32
Atividades culturais (seminários, palestras, conferências, etc.)	37	17
Atividades artísticas (teatro, música, etc.)	3	46
Atividades desportivas	5	44
Estudo de línguas estrangeiras	7	44

Quadro 6 - Participação em Bancas em outras IES, no último ano

Atividades desenvolvidas	Sim	Não
Participação em Banca para exame de Monografia	23	33
Participação em Banca de defesa de Dissertação ou Tese	4	..
Participação em Banca para seleção interna de docentes	14	38
Participação em Banca para seleção externa de docentes	5	47

Quadro 7 - Participação em eventos científicos, no último ano:

Atividades desenvolvidas	Sim	Não
Participação em Seminários	45	13
Participação em Congressos	34	20
Participação em Encontros	33	23

Quadro 8 - Produção intelectual por você no último ano:

MODALIDADE	Sim	Não
Material didático pedagógico publicado ou não	20	30
Resumos	39	16
Resenhas	5	43
Artigos de Jornal	6	44
Artigos publicados em anais e / ou revistas técnico – científicas da área	31	25
Capítulo de livro	5	44
Livro	1	48

Quadro 9 - Participação em atividades de auto-capacitação no último ano, exceto mestrado e doutorado, voltado para seu aperfeiçoamento profissional e acadêmico

Atividades desenvolvidas	Sim	Não
Participação em cursos de aperfeiçoamento de curta ou média duração	39	20
Participação em cursos de extensão	16	34
Participação em cursos/atividades de capacitação profissional	40	17

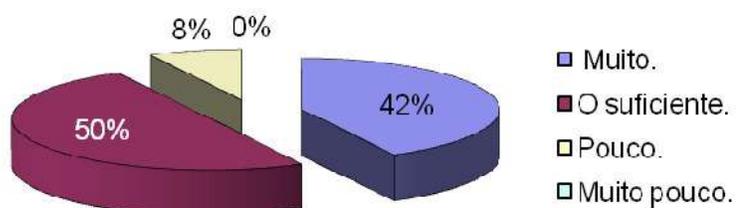
3.2 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Técnicos-administrativos

Fig.24 - Percepção dos técnicos administrativos quanto a preocupação da instituição em oferecer serviços educacionais visando formação cidadã.

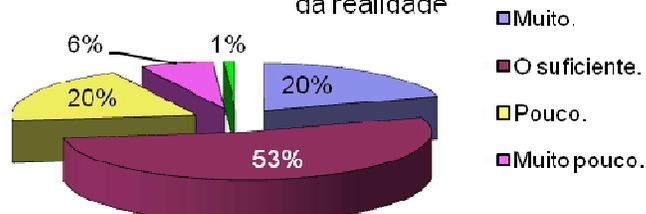


Fig. 25 - Percepção dos técnicos administrativos quanto a portunidades de participação de representantes nas comissões institucionais.



Discentes

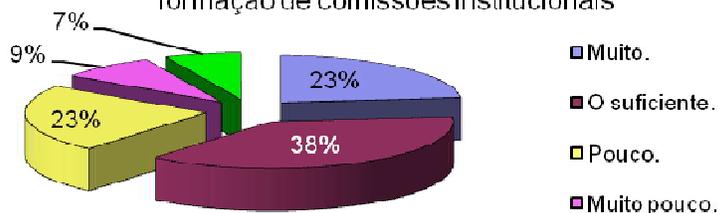
Figura 26 - A instituição preocupa-se em formar cidadãos autônomos e conscientes para que possam ser agentes transformadores da realidade



Quadro 10 – Percepção dos discentes quanto ao objetivo da sua Instituição

OBJETIVO	Nº RESPONDENTE
Formar o cidadão em consonância com os preceitos da cidadania e ética	106
Formar profissionais qualificados em consonância com as exigências do mundo contemporâneo	150
Desenvolver trabalhos de extensão para integração com a sociedade	53
Desenvolver atividade de pesquisa e produção de novos conhecimentos	60
Trabalhar o tempo escolar dos alunos dos cursos de licenciatura para que transcendam a sala de aula	56
Todos os itens anteriores	120

Figura 27 - Preocupação da Instituição com a participação dos representantes estudantis na formação de comissões institucionais



Quadro 11 - Conhecimento(s) e competência(s), além dos conhecimentos ligados à profissão, serão adquiridos pelo discente, após a sua formatura na FAMAM

CONHECIMENTO(S) / COMPETENCIA (S)	Nº RESPONDENTE
Leitura abrangente e domínio das habilidades de compreensão e produção textuais	27
Pensamento lógico e domínio das habilidades de raciocínio capacidade de pesquisa e de interpretar dados e domínio da linguagem informatizada das tecnologias correspondentes	73
Pensamento crítico, capacidade de resolver problemas e de lidar com o novo, adaptabilidade e flexibilidade	102
Autodisciplina, capacidade de atuar em colaboração, conduta ética, e capacidade de conviver na diversidade	107
Todas apresentadas nos itens anteriores	137

Docentes

Quadro 12 – Percepção dos docentes quanto ao cumprimento da missão institucional e valorização da participação estudantil

INDICADOR	Muito	O suficiente	Pouco	Muito pouco
Preocupação da instituição em	55	41	5	0

oferecer serviços educacionais para formar cidadãos autônomos e conscientes para que possam ser agentes transformadores da realidade em que estão inseridos				
Preocupação da instituição com a participação dos representantes estudantis na formação de comissões institucionais	34	44	19	3

Quadro 13 – Percepção dos docentes quanto ao objetivo da sua instituição

Formar o cidadão em consonância com os preceitos da cidadania e ética	23
Formar profissionais qualificados em consonância com as exigências do mundo contemporâneo	41
Desenvolver trabalhos de extensão para integração com a sociedade	17
Desenvolver atividade de pesquisa e produção de novos conhecimentos	20
Trabalhar o tempo escolar dos alunos dos cursos de licenciatura para que transcendam a sala de aula	6
Todos os itens anteriores	55

3.3 A POLITICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTIMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.

Técnicos-administrativos

Quadro 14 – Valorização profissional e percepção dos técnico-administrativos com relação ao funcionamento institucional considerada as atividades acadêmicas educacionais

INDICADOR	Bom	Ótimo	Regular	Ruim
Práticas institucionais voltadas para a melhoria do desenvolvimento de sua função	17	6	2	1
Condições materiais oferecidas pela instituição para o desenvolvimento de sua função	11	14	1	0
Nível de conhecimento com relação aos	17	5	3	1

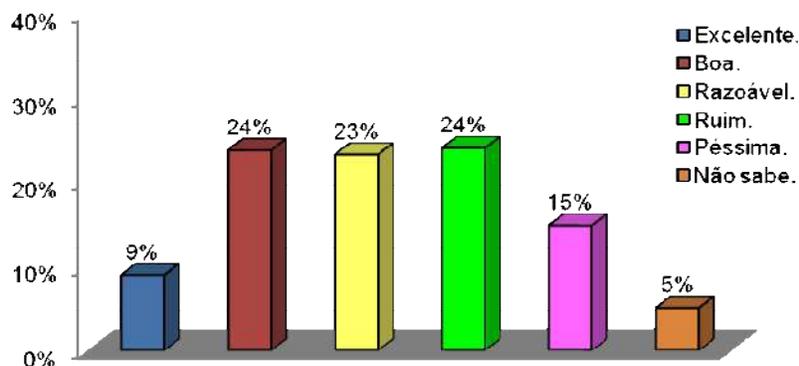
projetos de iniciação científica				
Nível de conhecimento com relação aos projetos de extensão	15	3	8	0
Contribuição da instituição para o desenvolvimento de pesquisa envolvendo a comunidade local e/ou regional	15	9	2	0
Desenvolvimento de atividades de extensão (cultural, social, saúde e outros) junto à comunidade local e/ou regional	19	4	3	0
Divulgação dos projetos da Instituição junto à comunidade acadêmica	11	13	2	0
Valorização e estímulo ao desempenho profissional	7	10	7	1

Discentes

Quadro 15 – Políticas institucionais locais para efetivação dos processos educacionais

TIPOS	Bom	Ótimo	Regular	Ruim
Proposta curricular e programas de ensino correspondentes ao perfil do profissional que se deseja formar	197	121	63	8
Experiências didático-pedagógicas articuladoras da teoria/prática, ensino/pesquisa e construção do conhecimento	192	101	81	16
Práticas institucionais voltadas para a melhoria do ensino, formação docente e apoio ao estudante.	184	84	108	13
Condições materiais oferecidas pela instituição para o desenvolvimento do ensino e pesquisa	164	64	136	26
Política efetiva voltada para a produção acadêmica bolsa de pesquisa, monitoria e/ou outras	155	59	145	29
Divulgação e registro dos projetos de iniciação científica e extensão	165	76	129	19
Desenvolvimento de atividades de extensão (cultural, social, saúde e outros) junto à comunidade local e/ou regional	168	42	135	45
Valorização e estímulo aos discentes: monitoria, bolsa trabalho, projetos de extensão, etc.	163	63	132	29

Fig. 28 - Frequência com que os discentes são estimulados a aprender uma língua estrangeira



Quadro 16 - Atividades acadêmicas das quais participa ou participou no ano de 2014/2015 na Instituição

ATIVIDADE ACADÊMICA	SIM	NÃO
Iniciação científica ou tecnológica	19	81
Atividades de monitoria	11	89
Estágio (voluntário ou remunerado)	26	74
Projetos de pesquisa conduzidos por professores da Instituição	39	61
Projetos de extensão promovidos pela Instituição	21	79
Visitas técnicas / trabalho de campo	36	64
Oficinas	37	63

Quadro 17 - Outras atividades que você desenvolve ou já desenvolveu como estudante da Instituição

OUTRA ATIVIDADE	SIM	NÃO
Atividades acadêmico-culturais (seminários, palestras, conferências, etc.)	78	22
Atividades artístico-culturais (teatro, música, etc.)	23	77
Atividades desportivas	16	84
Estudo de línguas estrangeiras	8	92

Quadro 18 - Eventos dos quais participou no último semestre

EVENTO	SIM	NÃO
Seminário	88	12
Encontros ou congressos estudantis	33	67

Encontros ou congressos acadêmicos	36	64
Palestras	75	25

Quadro 19 - Produção acadêmica

PRODUÇÃO	SIM	NÃO
Apresentação de trabalho em encontros ou congressos	24	76
Publicação de artigo em revista científica	7	93
Publicação de capítulo de livro	3	97
Publicação de livro	3	97

Quadro 20 - No início do semestre letivo, o professor fornece aos alunos informações sobre o plano de ensino de sua disciplina, contendo objetivos, metodologia, critérios de avaliação, cronograma e bibliografia

Isso acontece em todas as disciplinas	67
Isso acontece em mais da metade das disciplinas	16
Isso acontece na metade das disciplinas	9
Isso acontece em menos da metade das disciplinas	7
Isso não acontece em nenhuma disciplina	1
Não sabe	1

Quadro 21- Você considera que os estudantes são estimulados ao estudo de textos clássicos da área do conhecimento no qual o seu curso se insere

Isso acontece em todas as disciplinas	36
Isso acontece em mais da metade das disciplinas	27
Isso acontece na metade das disciplinas	17
Isso acontece em menos da metade das disciplinas	15
Isso não acontece em nenhuma disciplina	3
Não sabe	2

Quadro 22 - Você considera que os estudantes são estimulados ao estudo das inovações específicas da área

Isso acontece em todas as disciplinas	35
---------------------------------------	----

Isso acontece em mais da metade das disciplinas	22
Isso acontece na metade das disciplinas	18
Isso acontece em menos da metade das disciplinas	18
Isso não acontece em nenhuma disciplina	5
Não sabe	2

Quadro 23- Você considera que a Bibliografia indicada pelos professores é atualizada

Isso acontece em todas as disciplinas	43
Isso acontece em mais da metade das disciplinas	30
Isso acontece na metade das disciplinas	16
Isso acontece em menos da metade das disciplinas	8
Isso não acontece em nenhuma disciplina	1
Não sabe	2

Quadro 24 - Os professores das disciplinas que você cursou no último semestre adotaram práticas de trabalhar a inter-relação entre os conteúdos das disciplinas do período

Isso acontece em todas as disciplinas	37
Isso acontece em mais da metade das disciplinas	28
Isso acontece na metade das disciplinas	15
Isso acontece em menos da metade das disciplinas	14
Isso não acontece em nenhuma disciplina	4
Não sabe	2

Quadro 25 - Você considera que os professores das disciplinas que você cursou no último semestre trabalham em equipe

Isso acontece em todas as disciplinas	36
Isso acontece em mais da metade das disciplinas	24
Isso acontece na metade das disciplinas	13
Isso acontece em menos da metade das disciplinas	17
Isso não acontece em nenhuma disciplina	6
Não sabe	4

Quadro 26 - Você considera que os estudantes são estimulados a desenvolver atividades de investigação relacionadas aos conteúdos vistos em sala de aula

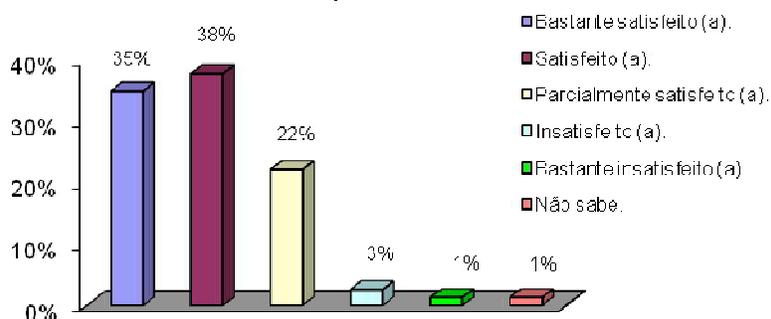
Isso acontece em todas as disciplinas	26
Isso acontece em mais da metade das disciplinas	27
Isso acontece na metade das disciplinas	20

Isso acontece em menos da metade das disciplinas	17
Isso não acontece em nenhuma disciplina	8
Não sabe	2

Quadro 27 - Os professores adotam a realização de atividades práticas como método de ensino para desenvolver conteúdos das disciplinas que lecionam

Isso acontece em todas as disciplinas	31
Isso acontece em mais da metade das disciplinas	27
Isso acontece na metade das disciplinas	19
Isso acontece em menos da metade das disciplinas	16
Isso não acontece em nenhuma disciplina	6
Não sabe	1

Figura 29 - Nível de satisfação dos discentes com o curso que realizam



Docentes

Quadro 28 – Percepção dos docentes quanto às políticas institucionais que respaldam o alcance dos objetivos em a missão institucional

INDICADOR	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	NR
Proposta curricular e programas de ensino respondem ao perfil do profissional que se deseja formar	59	41	0	0	0
Experiências didático-pedagógicas articuladoras da teoria/prática, ensino/pesquisa e construção do conhecimento	48	48	3	0	0
Práticas institucionais voltadas para	53	38	9	0	0

a melhoria do ensino, formação docente e apoio ao estudante					
Condições materiais oferecidas pela instituição para o desenvolvimento do ensino e pesquisa	50	38	13	0	0
Política efetiva voltada para a produção acadêmica: bolsa de pesquisa, monitoria, bolsa trabalho, projetos de extensão, etc	45	42	9	2	2
Mecanismos para divulgação e registro dos projetos de iniciação científica e extensão junto à comunidade acadêmica	47	36	16	0	2
Contribuição da instituição para o desenvolvimento de pesquisa envolvendo a comunidade local e/ou regional	33	44	22	0	2
Desenvolvimento de atividades de extensão (cultural, social, saúde e outros) junto à comunidade local e/ou regional:	27	48	23	0	2
Contribuição das ações de ensino, pesquisa e extensão para a formação profissional	42	42	14	0	2
Parcerias entre os cursos da instituição com vista à articulação ao ensino, pesquisa e extensão	34	39	25	0	2

NR = não respondeu

Quadro 29 – Indicadores das ações de avaliação praticadas nesta instituição

Percepção dos docentes quanto ao nível de conhecimento que é exigido nas avaliações das disciplinas que eles lecionam é compatível com o conteúdo estudado	
Essa questão é atendida em todas as disciplinas que leciono.	95
Essa questão é atendida em mais da metade das disciplinas que leciono.	2
Essa questão é atendida na metade das disciplinas que leciono.	3
Essa questão é atendida em menos da metade das disciplinas que leciono.	0
Essa questão não é atendida em nenhuma das disciplinas que leciono.	0
Não sabe.	0

Comentários dos docentes com os alunos sobre os resultados obtidos nas atividades de avaliação que realizam em suas disciplinas	
Essa questão é atendida em todas as disciplinas que leciono	98
Essa questão é atendida em mais da metade das disciplinas que leciono	2
Essa questão é atendida na metade das disciplinas que leciono	0
Essa questão é atendida em menos da metade das disciplinas que leciono	0
Essa questão não é atendida em nenhuma das disciplinas que leciono	0
Não sabe	0

3.4 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL, A DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL

Técnicos-administrativos

Quadro 30 – Ações institucionais relacionadas à inclusão social, defesa do meio ambiente e da memória cultural

INDICADOR	Bom	Ótimo	Regular	Ruim
Política institucional de inclusão social: estudantes carentes e portadores de necessidades especiais	9	12	4	1
Ações da instituição para a preservação e defesa do meio ambiente	16	8	2	0
Valorização da memória cultural e produção artística junto a comunidade acadêmica e local/regional	15	7	3	1
Participação e apoio em atividades artísticas, recreativas e culturais promovidas por outras instituições	14	5	6	1

Discentes

Quadro 31 - Percepção dos discentes quanto à qualidade das ações de responsabilidade social desenvolvidas pela Instituição

INDICADOR	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Política institucional de inclusão social; estudantes carentes e portadores de necessidades especiais	22	49	25	4
Ações da instituição para a preservação e defesa do meio ambiente	19	48	26	7
Valorização da memória cultural e produção artística junto a comunidade acadêmica e local/regional	8	41	39	11
Participação e apoio em atividades artísticas, recreativas e culturais promovidas por outras instituições	6	29	46	18

Docentes

Quadro 32 – Práticas acadêmicas voltadas para o desenvolvimento humano (educativo, social, econômico e ambiental)

INDICADOR	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	NR
Política institucional de inclusão social: estudantes carentes e portadores de necessidades especiais	53	36	9	2	0
Ações da instituição para a preservação e defesa do meio ambiente	28	50	16	5	2
Valorização da memória cultural e produção artística junto a comunidade acadêmica e local/regional	22	56	17	3	2
Participação e apoio em atividades artísticas, recreativas e culturais promovidas por outras instituições	25	52	22	0	2

3.5 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Técnicos-administrativos

Quadro 33 – Descrição dos processos de comunicação institucional

INDICADOR	Bom	Ótimo	Regular	Ruim
Comunicação entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa	10	11	5	0
Recursos humanos e físicos para o estabelecimento da comunicação com as comunidades interna e externa	11	11	4	0
Clareza e objetividade das informações referentes às atividades institucionais	12	11	3	0
Divulgação da instituição e dos serviços por ela prestados, através dos veículos de comunicação	11	14	1	0
Existência de página de divulgação na Internet	7	17	2	0
Credibilidade da instituição junto às comunidades interna e externa	7	19	0	0

Discentes

Quadro 34 - Percepção dos discentes conforme a opção categorizada pelos indicadores avaliativos

INDICADOR	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Comunicação entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa	7	38	44	11
Recursos humanos e físicos para o estabelecimento da comunicação com as comunidades interna e externa	10	40	42	8
Clareza e objetividade das informações referentes às atividades institucionais	17	50	28	5
Divulgação da instituição e dos serviços por ela prestados, através dos veículos de comunicação (incluindo página de divulgação na Internet)	34	42	20	4
Credibilidade da instituição junto às comunidades interna e externa	33	46	18	3

Docentes

Quadro 35 – Percepção dos docentes quanto o processo de comunicação institucional

INDICADOR	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	NR
Qualidade da comunicação e dos recursos humanos e físicos para o estabelecimento desse processo com as comunidades interna e externa	36	48	14	0	2
Clareza e objetividade das informações referentes às atividades institucionais	45	44	8	2	2
Divulgação da instituição e dos serviços por ela prestados, através dos veículos de comunicação	45	41	14	0	0
Existência de página de divulgação na Internet	80	16	5	0	0
Credibilidade da instituição junto às comunidades interna e externa	77	23	0	0	0

3.6 AS POLITICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

Técnicos-administrativos

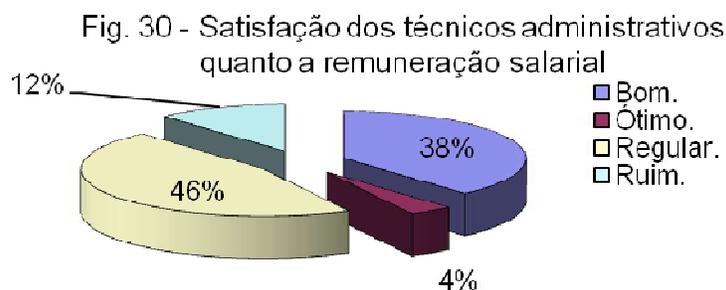


Fig. 32 - Quantitativo de técnicos administrativos que cursaram pós graduação junto à esta instituição

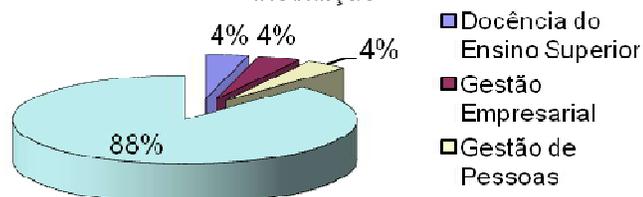
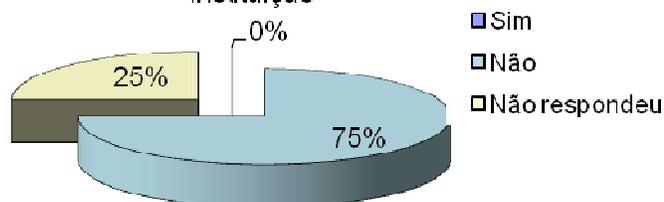
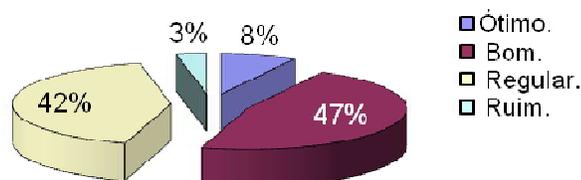


Fig. 33 - Enquadramento funcional dos técnicos administrativos após realização de curso junto à instituição



Docentes

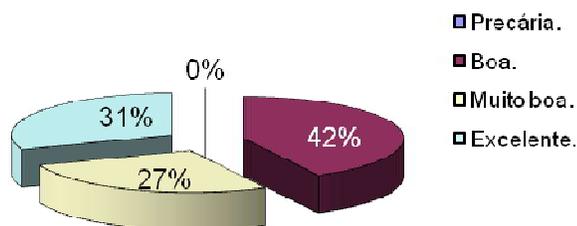
Fig. 34 - Nível de satisfação dos docentes quanto à remuneração salarial



3.7 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.

Técnicos-administrativos

Fig. 35 - Organização acadêmica para funcionamento dos cursos



Quadro 36 - Práticas organizacionais e estruturais para o funcionamento Institucional

INDICADOR	Bom	Ótimo	Regular	Ruim
Existência e divulgação de normas institucionais evidenciando os direitos e deveres dos técnico-administrativos	12	9	5	0
Acesso e comunicação com a Direção da Instituição	8	17	1	0
Sistemas de arquivos e registros da Instituição	13	12	1	0

Fig. 36 - Percepção dos técnico quanto às decisões da instituição às suas solicitações

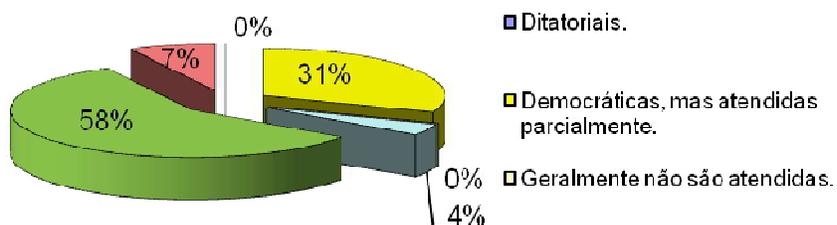
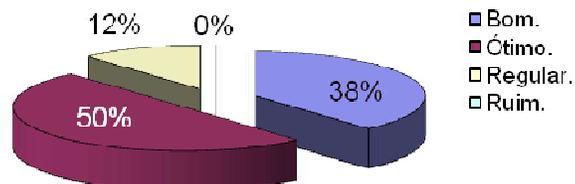


Fig. 37 - Nível de satisfação com o exercício profissional na FAMAM

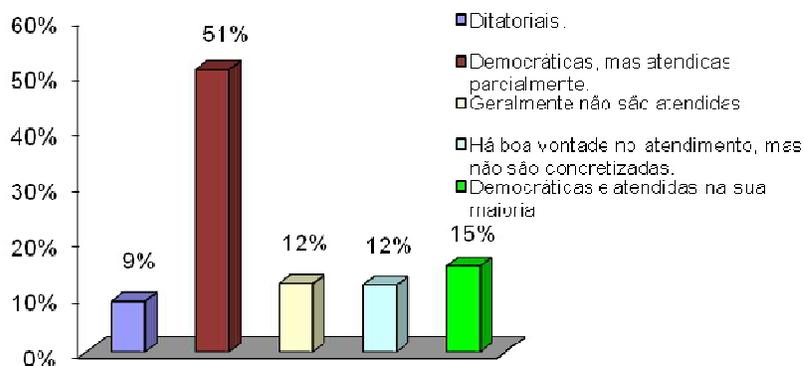


Discentes

Quadro 37 - Percepção dos discentes conforme a opção categorizada pelos indicadores avaliativos

INDICADOR	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Participação e democracia interna junto à coordenação do seu curso	20	40	29	10
Existência e divulgação de normas acadêmicas evidenciando os direitos e deveres dos estudantes	16	44	30	10
Acesso e comunicação com a Direção da Instituição	18	43	21	18
Apoio da Direção da Instituição a projetos e outras iniciativas (culturais, artísticas, sociais, etc.) dos estudantes	13	39	40	8
Sistemas de arquivos e registros para dar conta das funções da Instituição	17	47	31	6

Figura 38 - Concepção sobre as decisões da Instituição, com relação às solicitações estudantis.



Docentes

Fig. 39 - Organização acadêmico-administrativa para o funcionamento do curso

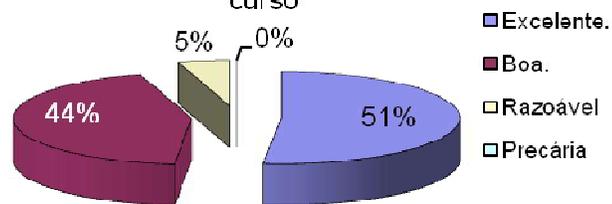


Fig. 40 - Participação e democracia interna junto à coordenação de curso

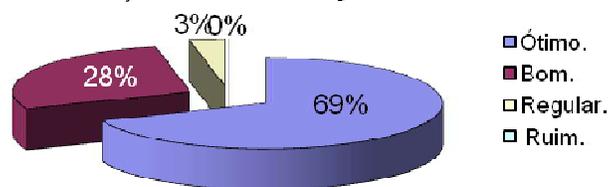
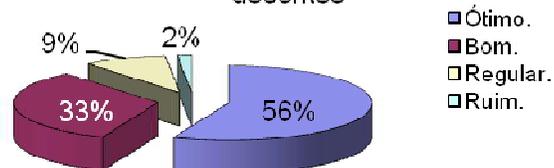


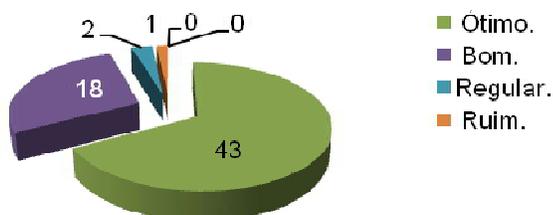
Fig. 41 - Existência e divulgação de normas acadêmicas evidenciando direitos e deveres docentes



Quadro 38 – Percepção de docentes quanto às ações de gestão democrática e tecnologias modernas para arquivamento de informações de interesse institucional

INDICADOR	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	NR
Acesso e comunicação com a Direção da Instituição	37	20	6	1	1
Apoio da Direção da Instituição a projetos e outras iniciativas (culturais, artísticas, sociais, etc.) dos docentes	27	33	3	0	1
Sistemas de arquivos e registros para dar conta das funções da Instituição	28	29	7	0	0

Fig. 42 - Nível de satisfação com o exercício da docência na FAMAM:



3.8 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

Técnicos-administrativos

Quadro 39 – Ações gestoras e existência de estruturas físicas para a disponibilidade de serviços educacionais pela Instituição

INDICADOR	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Estrutura física dos setores administrativos (espaço, iluminação, ventilação, equipamentos básicos e móveis), adequada ao exercício das atividades	19	5	1	0
Adequação da estrutura física da biblioteca	23	3	--	--
Atuação e número de funcionários do quadro técnico-administrativo	6	12	8	0
Horário de funcionamento dos setores administrativos	12	9	5	0
Número de equipamentos de informática para o desempenho das atividades técnico-administrativas	19	7	0	0
Disponibilidade de computadores interligados à Internet:	19	7	0	0
Políticas de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos recursos materiais disponíveis	15	11	0	0

Discentes

Quadro 40 - Percepção dos discentes conforme a disponibilidade de estrutura física e processos operacionais condicionantes dos processos acadêmicos

INDICADORES	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Estrutura física das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, equipamentos básicos e móveis), adequada ao exercício das atividades acadêmicas	60	29	10	1
Adequação da estrutura física da biblioteca ao exercício das atividades acadêmicas	54	35	9	2
Atuação e número de funcionários lotados na biblioteca	45	42	12	2
Atualização e diversificação do acervo literário	28	45	24	3
Quantitativo de obras disponíveis (livros, periódicos, etc.)	18	43	31	8
Horário de funcionamento da Biblioteca	45	44	10	1
Estrutura física e materiais nos laboratórios para realização de pesquisas e aulas práticas	21	46	25	8
Número de equipamentos de informática para o desempenho das atividades discentes, técnicos administrativos e docentes	28	36	27	9
Disponibilidade de computadores interligados à Internet	31	32	26	11
Políticas de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos recursos disponíveis	23	53	21	3
Utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras	18	52	25	4

Docentes

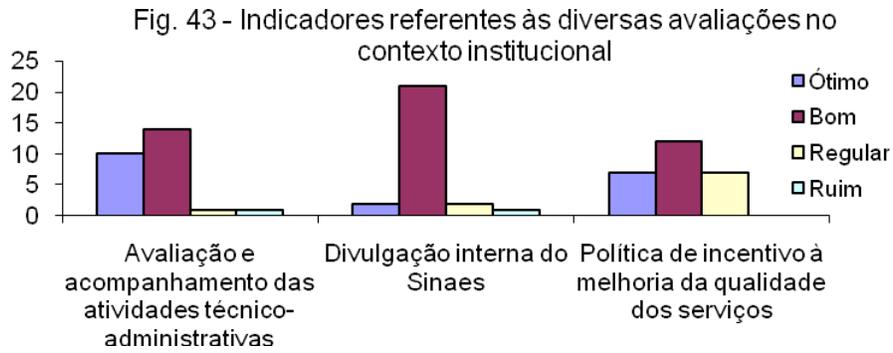
Quadro 41 – Percepção dos docentes quanto à adequação física para funcionamento da FAMAM

INDICADOR	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Estrutura física das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, equipamentos	47	16	1	0

básicos e móveis), adequada ao exercício das atividades acadêmicas				
Adequação da estrutura física, atuação e número de funcionários lotados da biblioteca ao exercício das atividades acadêmicas	51	12	1	0
Atualização, diversificação e quantitativo de obras disponíveis (livros, periódicos, etc.) do acervo literário	23	29	11	1
Horário de funcionamento da Biblioteca	42	20	2	0
Estrutura física e materiais nos laboratórios para realização de pesquisas e aulas práticas	29	27	8	0
Áreas de lazer para práticas recreativas e desportivas	11	21	24	8
Número de equipamentos de informática para o desempenho das atividades docentes e disponibilidade de computadores interligados à Internet	32	14	14	4
Políticas de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos recursos disponíveis	30	25	9	0
Utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras	28	28	8	1

3.9 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO-AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

Técnicos-administrativos



Discentes

Figura 44 - Existência prévia de mecanismos para autoavaliação institucional envolvendo todos os segmentos acadêmicos e da comunidade.

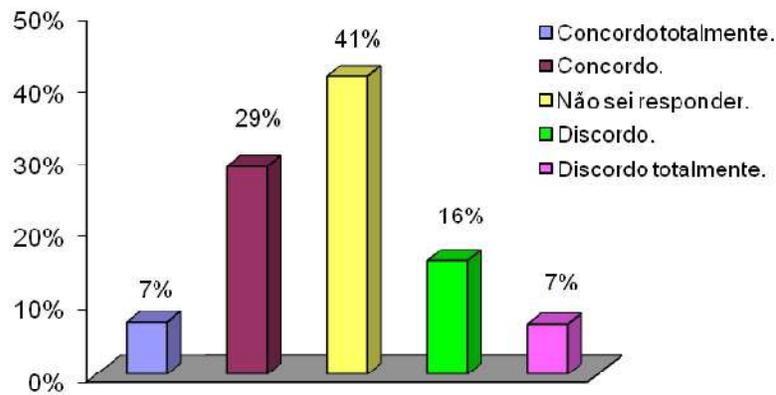


Figura 45 - Avaliação e acompanhamento das atividades acadêmicas, especialmente as educativas

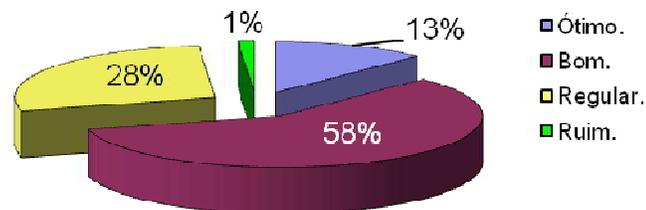


Figura 46 - Percepção dos discentes quanto à divulgação interna do SINAES

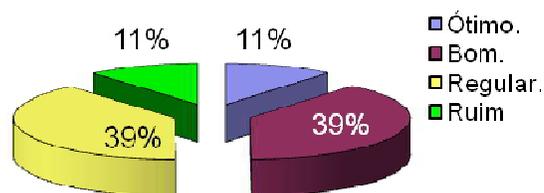
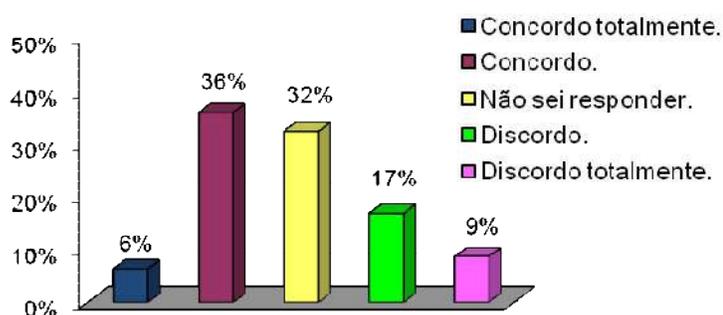


Fig. 47 - Oferta, pelo curso, de atividades (ou disciplinas) de nivelamento para alunos ingressantes com defasagem no conteúdo.



Docentes

Quadro 42 – Percepção dos docentes quanto aos diversos processos de avaliação no âmbito da FAMAM

INDICADOR	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Mecanismos para auto-avaliação institucional envolvendo todos os segmentos acadêmicos e da comunidade	25	33	6	0
Concordância do planejamento geral da instituição com o Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos dos Cursos	36	23	4	1
Acompanhamento da avaliação docente e atividades acadêmicas como estratégia para a melhoria da qualidade de ensino	29	30	5	0
Divulgação interna do Sinaes (Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior)	22	29	11	2

Quadro 43 – Percepção dos docentes quanto ao apoio e disponibilidade de

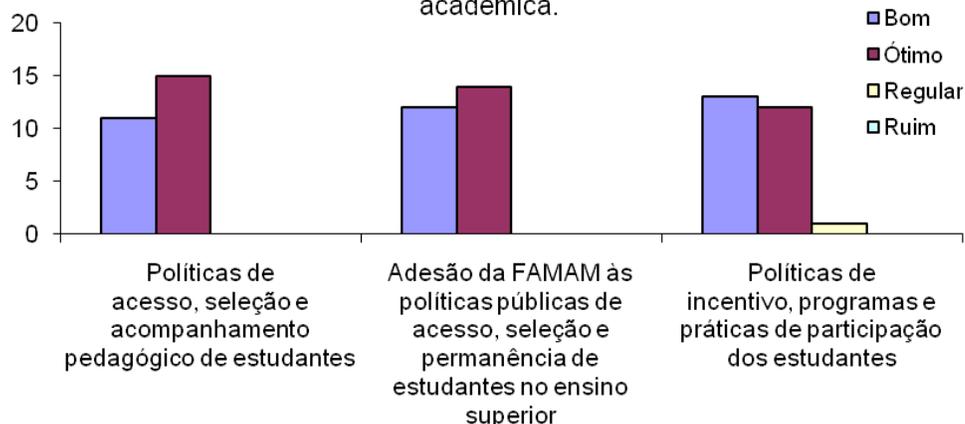
informações a discentes, para facilitar o processo de aprendizagem no âmbito da FAMAM

INDICADOR	SIM	NÃO	ÀS VEZES	NÃO SEI RESPONDER
O curso oferece atividades (ou disciplinas) de nivelamento para alunos ingressantes com defasagem no conteúdo	19	10	9	2
O plano de ensino (objetivos, conteúdos, procedimentos de ensino, avaliação e bibliografia) de sua disciplina é apresentado aos estudantes nos primeiros dias de aula	62	0	2	0

3.10 POLITICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES

Técnicos-administrativos

Fig. 48 - Concepção de técnicos administrativos referentes aos mecanismos institucionais de inclusão de discentes na vida acadêmica.



Discentes

Quadro 44– Percepção dos discentes conforme as ações de socialização de inclusão de estudantes carentes

INDICADOR	Ótimo	Bom	Regular	Ruim
Políticas de acesso (cotas para negros, índios, financiamentos próprios, ProUni),	23	48	26	4

seleção e acompanhamento pedagógico de estudantes				
Adesão da FAMAM às políticas públicas de acesso, seleção e permanência de estudantes no ensino superior (ProUni, FIES, etc.)	34	43	20	3
Políticas de incentivo, programas e práticas de participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional e atividades de intercâmbio estudantil	13	47	32	7

Docentes

Quadro 45 – Percepção dos docentes quanto às políticas federais e institucionais voltadas à inclusão social e educacional para a otimização da formação profissional, no âmbito da FAMAM

INDICADOR	Ótimo	Bom	Regular	Ruim	NR
Adesão da FAMAM às políticas de acesso (ProUni, FIES, financiamentos próprios etc.), seleção e acompanhamento pedagógico de estudantes	43	17	2	0	2
Políticas de incentivo, programas e práticas de participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional e atividades de intercâmbio estudantil	36	20	6	0	2

3.11 OUTROS ITENS

Técnicos-administrativos.

Fig. 49 - Estrutura física, de material e de recursos humanos condicionantes para a promoção e realização de atividades artísticas, recreativas e culturais

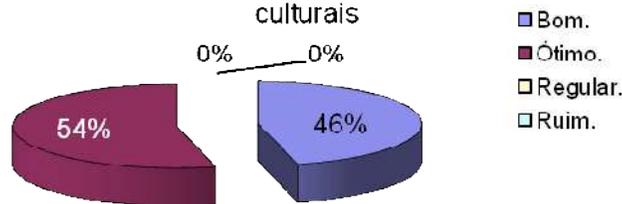
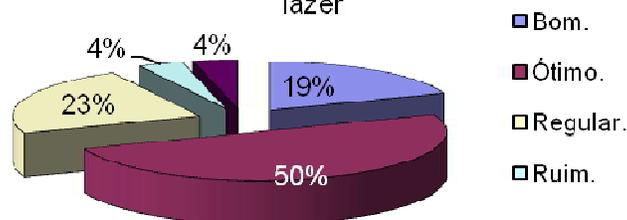


Fig. 50 - Estrutura física para prática esportiva e de lazer



Discentes

Figura 51 - Estrutura física, de material e de recursos humanos condicionantes para a promoção e realização de atividades artísticas, recreativas e culturais

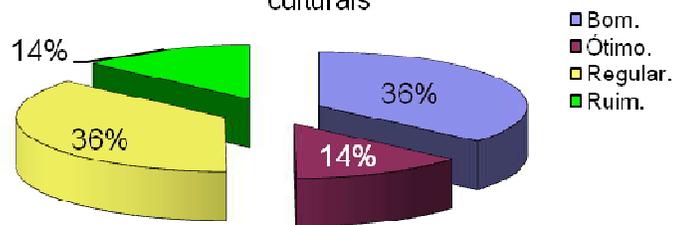
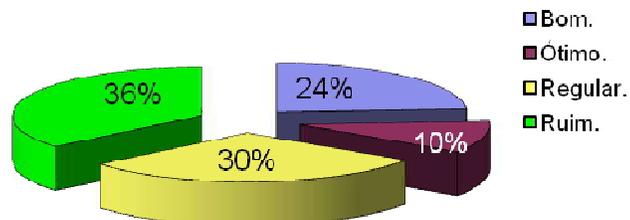
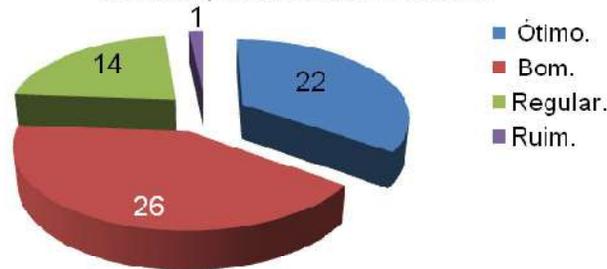


Fig. 52 - Estrutura física para prática esportiva e de lazer



Docentes

Fig. 53 - Estrutura física, de material e de recursos humanos condicionantes para a promoção e realização de atividades artísticas, recreativas e culturais



3.12 PREPARAÇÃO/ATUALIZAÇÃO PARA SEU DESEMPENHO E FORMAÇÃO HUMANISTA

Discente

Figura 54 - Quantitativo de horas semanais decidida aos estudos, exceto as horas de aula

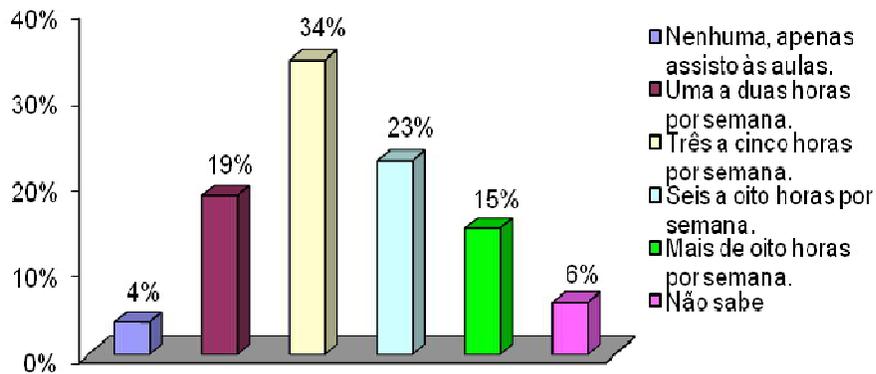
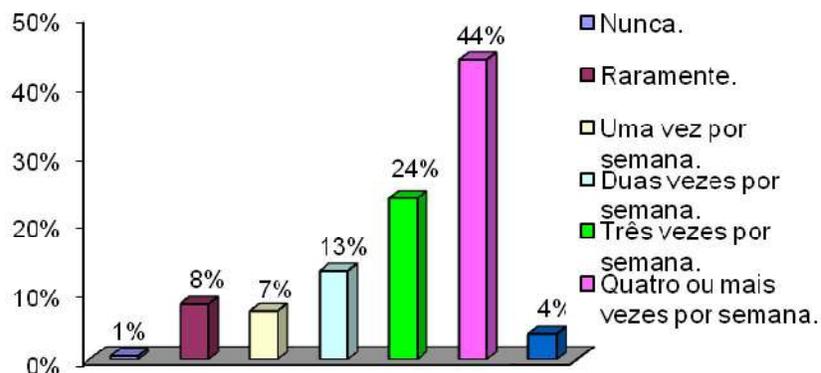


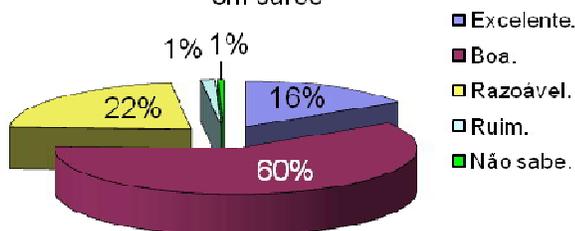
Figura 55 - Frequência de atualização dos discentes a respeito dos acontecimentos do mundo contemporâneo



Quadro 46 – Quantitativo da população discente conforme o domínio de idiomas, inclusive o Português

Idiomas	Fala	Lê	Escreve
Português	622	622	622
Espanhol	8	15	7
Inglês	8	13	10
Italiano	0	1	0

Fig. 56 - Autoavaliação quanto a preparação para acompanhar as atividades das disciplinas em curso



4 ANÁLISE DOS RESULTADOS POR DIMENSÃO ESTABELECIDADA PELA CONAES

4.1 PERFIL DO CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, DISCENTE E DOCENTE.

Perfil pessoal dos técnicos-administrativos

A figura 1 mostra que 70% deles são femininos e os 30% restantes masculinos, o que representa fielmente a composição da população de servidores da Faculdade Maria Milza.

Já na figura 2 vê-se que a maioria dos mesmos têm até 39 anos. E apenas um entre 50 – 59 anos, o que demonstra ser uma equipe ainda relativamente jovem.

Enfatizando-se a titulação máxima percebe-se na figura 3 que a maioria dos técnicos administrativos possuem o 2º grau. As demais categorias são aproximadamente equivalentes entre eles.

Considerando a distribuição dos técnicos administrativos quanto à categoria funcional vê-se na figura 4 que a maioria é auxiliar e os demais distribuídos equitativamente entre nível médio e superior.

Quanto ao regime de trabalho (horas dedicadas às atividades na Instituição) pode-se ver na figura 5 que quase unanimemente laboram 40 horas.

Complementarmente ao comentado no último parágrafo, observa-se na figura 6 que a maioria deles não dedica horas extras semanais a atividades administrativas na instituição. Treze deles dedicam até 5 horas e dois de 6 a 10 horas.

Quanto ao domínio de línguas, além do português, observa-se no quadro 1 que poucos, também, dominam o inglês e o espanhol, com maior frequência apenas leem ambos os idiomas.

Na figura 8 observa-se que a maioria dos servidores consideram ter bom preparo quanto ao uso de tecnologia para suas atividades laborais. Nas demais categorias a distribuição deles é equitativa.

Corroborando os dados da figura 8, observa-se na figura 9 que a maioria dos respondentes informaram possuir bom preparo quanto a metodologia de trabalho; nas demais categorias também se observou distribuição equitativa dos mesmos.

Perfil pessoal dos discentes

Na figura 10 vê-se que a maioria (64%) dos discentes da FAMAM é do sexo “feminino”.

Já na figura 11 percebe-se que a quase totalidade dos discentes possui até 29 anos, sendo que a faixa mais frequente é a de 20-24 anos; menos de 20 e 25-29 apresentam o mesmo número de discentes. Isto significa que 60% dos discentes da Faculdade Maria Milza irá ingressar no mercado de trabalho, pelo menos na profissão que escolheram, à partir dos 30 anos.

Considerando a portabilidade de diploma de curso superior anterior, vê-se na figura 12 que 96% dos mesmos “não” cursaram ou concluíram algum curso universitário, antecedendo ao que está em realização.

Considerando a quantidade de horas de atividade remunerada cumprida pelo discente, a maioria “Trabalho eventualmente, sem vínculo trabalhista”. Quantitativos aproximados “Não exerço atividade remunerada” ou “Trabalho até 20 h semanais”. (Quadro 4).

Quanto ao tipo de bolsa ou de financiamento recebido pelo acadêmico para custeio das despesas do curso, observa-se no quadro 3 que a maioria dos respondentes “não possuem” tais benefícios e 35 possuem “bolsa integral ou parcial da instituição”. Enquanto 176 possuem bolsa integral ou parcial oferecida por entidades externas à instituição”, o que se refere aos programas do Governo Federal.

Perfil pessoal e profissional dos docentes

A figura 15 mostra que 50% dos docentes da FAMAM são do sexo masculino e os outros 50% do sexo feminino.

Já a figura 16, mostra que a maior parte dos docentes possui idade na faixa 30-39 anos; observa-se, ainda, uma distribuição significativa desses indivíduos nas faixas “menos de 30”, “40-49” e “50-59”. Disso se pode afirmar que o corpo docente é relativamente novo.

Quanto à titulação máxima, figura 17, vê-se que 55% dos professores possuem mestrado, 28% são especialistas, e 15% são doutores. Esses dados

são preocupantes quanto ao total de especialistas; isto pode ser resultante da rotatividade de docentes em IES privada.

Considerando a composição da população docente conforme a posição na carreira, figura 18, vê-se que a maioria deles são titulares, outro quantitativo significativo é “Assistente I”. 20% são “Assistente I”, A grande quantidade de titulares nesta pesquisa pode ser devida ao fato de que os docentes que informaram ser titulares o sejam, realmente, em outras instituições com que mantenham outros vínculos empregatícios.

Quanto ao regime de trabalho, figura 19, vê-se que predominam os horistas; observando-se uma diminuição da frequência dos docentes de acordo com o aumento da carga horaria. Neste particular deve-se acrescentar que dando continuidade ao projeto de desenvolvimento e expansão, a Faculdade Maria Milza objetiva extinguir a categoria “Horista” e possuir mais docentes com maior tempo de dedicação, até porque é contraditório a Instituição crescer (pleitear a condição de Centro Universitário), dar conta do compromisso de educar, levar conhecimento e produzi-los, com docentes que pouco se dediquem à Instituição.

Por outro lado, na figura 20, observa-se que a maior parte dos professores se dedica “menos de 10 horas” em sala de aula e / ou laboratório; este quantitativo diminui com o aumento da carga horaria. 22% ocupam para tais atividades “de 11-20 horas” semanais e, apenas, 8% dedicam-se “de 21-30 horas” semanais.

Na figura 21, a maior parte dos docentes se dedica “de 1-3 horas semanais” e “4-6 horas” em “Orientação de alunos e/ou atividades extraclasse”. Este maior quantitativo de docentes dedicando-se “de 1-3 horas” refere-se às monografias. Embora estes quantitativos sejam pequeno, o cenário atual indica ampliação, pois, a FAMAM foi contemplada com bolsas de iniciação científica de uma Agência Estadual de Fomento de Pesquisa, a FAPESB.

Por outro lado, na figura 22, observa-se que a grande maioria não se dedica à atividades administrativas na FAMAM.

No quadro 4 vê-se que dos idiomas estrangeiros predominam, entre os docentes, “inglês” e “espanhol”; normalmente os docentes mais “leem” do que “falam” e “escrevem”; outros idiomas foram mencionados, mas com baixíssimas frequências.

Considerando o nível de preparo atual em termos de uso de tecnologia (Figura 23) a maior parte dos professores considera “Excelente” e “Bom”.

Já no quadro 5, pode-se observar que “Orientação de monografia / TCC” e “Orientação de alunos em práticas de investigação e / ou projetos de extensão”, “Atividades culturais (seminários, palestras, conferências, etc.)” são as práticas mais desenvolvidas pelos docentes no último ano letivo. Outra atividade frequente é “Orientação de projetos de pesquisa no nível de iniciação científica”; isto corrobora parte dos comentários com relação à figura 21.

No quadro 6 podem-se visualizar as principais atividades docentes na FAMAM ou outra IES, no último ano foi “Participaram em banca para exame de monografia” e “Participação em Banca para seleção interna de docentes”.

Considerando a “Participação em eventos científicos, no último ano” observa-se a predominância de “Seminários”, depois “Congressos” e a menor participação foi em “Encontros” (Quadro 7)..

Considerando a produção intelectual no último ano, observa-se no quadro 8 que predominou “Resumos”, depois “Artigos publicados em anais e/ou revistas técnico-científicas da área” e “Material didático pedagógico publicado ou não”.

Quanto à participação em atividades de auto capacitação no último ano, vê-se no quadro 9 que, predominaram “Participação em cursos/atividades de capacitação profissional” e “Participação em cursos de aperfeiçoamento de curta ou média duração” e “Participação em cursos de extensão” foi menos frequente.

4.2 A MISSÃO E O PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Técnicos-administrativos

Na figura 24, 58% dos servidores afirmaram que a FAMAM preocupa-se “muito” em oferecer serviços educacionais para formar cidadãos autônomos e conscientes para que possam ser agentes de transformações da realidade em que estão inseridos; 34% dos mesmos optaram por “o suficiente”.

Já na figura 25, 42 e 50% dos técnicos administrativos informaram que a Faculdade preocupa-se “muito” e “o suficiente” com a participação dos representantes dessa classe na formação de comissões institucionais.

Discentes

A figura 26 mostra, de acordo com as opiniões dos discentes, quanto a instituição preocupa-se em formar cidadãos autônomos e conscientes para que possam ser agentes transformadores da realidade. Nela se percebe que, 53% acham “O suficiente”, enquanto que consideram “Muito” e “Pouco” 20% cada.

A percepção dos discentes quanto aos objetivos da sua Instituição, (quadro 10), mostra que 150 respondentes afirmam ser “Formar profissionais qualificados em consonância com as exigências do mundo contemporâneo”; e outros 120 disseram “Todos os itens anteriores”. Tais afirmações demonstram que os acadêmicos apresentam uma diversidade de conhecimentos sobre o objetivo da FAMAM.

Por outro lado, a figura 27 demonstra as opiniões dos acadêmicos quanto a preocupação da Instituição com a participação dos representantes estudantis na formação de comissões institucionais. Trinta e oito por cento acham “O suficiente”; e “Muito” e “Pouco”, 23% cada.

Quando interrogados sobre os conhecimentos e competências, além dos conhecimentos ligados à profissão, o acadêmico acredita que terá após a formatura na FAMAM, 102, 107 e 137 deles informaram ser “Pensamento crítico, capacidade de resolver problemas e de lidar com o novo, adaptabilidade e flexibilidade”, “Autodisciplina, capacidade de atuar em colaboração, conduta ética, e capacidade de conviver na diversidade” e “Todas apresentadas nos itens anteriores”, respectivamente (Quadro 11).

Docentes

Com relação ao indicador “Preocupação da instituição em oferecer serviços educacionais para formar cidadãos autônomos e conscientes para que

possam ser agentes transformadores da realidade em que estão inseridos” 55 docentes percebem como “Muito”, enquanto 41 acreditam ser “O suficiente”. Por outro lado, 34 consideram “Muito” a “Preocupação da instituição com a participação dos representantes estudantis na formação de comissões institucionais”; enquanto 44 pensam ser “O suficiente” (Quadro 12).

Quando questionados sobre a percepção dos docentes quanto ao objetivo da sua instituição, a maioria deles (55) consideram ser todas as apresentadas como respostas e que podem ser vistas no quadro 13. A mais referida após essa opção foi “Formar profissionais qualificados em consonância com as exigências do mundo contemporâneo” por 41 dos respondentes.

4.3 A POLITICA PARA O ENSINO, A PESQUISA, A PÓS-GRADUAÇÃO, A EXTENSÃO E AS RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA ESTIMULO À PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORIA E DEMAIS MODALIDADES.

Técnicos-administrativos

Considerando as práticas institucionais voltadas para a melhoria do desenvolvimento de sua função (Quadro 14) observa-se que 17 servidores categorizaram as mesmas como “Bom”.

Quanto às condições materiais oferecidas pela Instituição para o desenvolvimento de sua função, 11 e 14 funcionários informaram que esta disponibilidade é “Bom” e “Ótima”, respectivamente.

Ainda no quadro 14, pode-se ver que 10, 7 e outros 7, consideraram “Ótimo”, “Bom” e “Regular” a valorização e estímulo ao desempenho profissional.

O referido quadro mostra que 17 respondentes classificaram como “Bom” o nível de conhecimento em relação aos projetos de iniciação científica.

Por outro lado, 15 e 8 técnicos administrativos consideraram “Bom” e “Regular” o nível de conhecimento em relação aos projetos de extensão.

Considerando a contribuição da Instituição para o desenvolvimento de pesquisa envolvendo a comunidade local e/ou regional, observa-se que 15 e 9 respondentes consideram tal indicador “Bom” e “Ótimo”, respectivamente.

Para 19 servidores, pode ser considerado “Bom” o desenvolvimento de atividades de extensão (cultural, social, saúde e outros) junto à comunidade local e/ou regional.

Enfatizando-se a divulgação dos projetos da Instituição junto à comunidade acadêmica, 11 e 13 servidores consideraram “Bom” e “Ótimo”, respectivamente.

Discentes

Todos os indicadores constantes do quadro 15 foram considerados “Bom” por a maioria dos acadêmicos. Entretanto, do 3^o ao 8^o indicador a avaliação “Regular” sobrepôs a “Ótima”.

Considerando a freqüência com que os discentes são estimulados a aprender uma língua estrangeira (Figura 28), 24, 23 e 24% dos mesmos consideraram, respectivamente, ser “Bom”, “Razoável” e “Ruim”. Neste indicador observa-se uma avaliação insatisfatória, mesmo porque, o ensino público brasileiro não enfatiza o estudo de línguas estrangeiras nos cursos de graduação,

No quadro 16, são mostradas as atividades acadêmicas em que participa ou participou no último ano letivo; pode-se ver que as mais mencionadas e as respectivas freqüências foram: “Projetos de pesquisa conduzidos por professores da Instituição” com 39% dos discentes; “Oficinas” por 37% deles; e “Visitas técnicas / trabalho de campo” com 36% dos acadêmicos.

Por outro lado, no quadro 17, pode-se ver outras atividades que os acadêmicos desenvolve ou já desenvolveu na FAMAM; a mais mencionada, por 78% dos estudantes foi “Atividades acadêmico-culturais (seminários, palestras, conferências, etc.)”.

Considerando os eventos dos quais participou no último semestre, observa-se no quadro 18, que foram “Seminários” e “Palestras”, conforme 88 e

75% dos respondentes. Deve-se esclarecer que a grande parte desses eventos, principalmente seminários, aconteceu dentro das disciplinas.

No quadro 19, enfatizou-se a frequência de respondentes de acordo com as categorias de produção acadêmica; a mais mencionada foi “Apresentação de trabalho em encontros ou congressos” por 24% dos acadêmicos; as outras respostas são, quantitativamente, insignificantes. Isto ocorre pela, ainda, pequena participação dos mesmos no Proinc (Programa de Iniciação Científica) e pouco interesse dos estudantes ultimista dos cursos em apresentar os projetos de pesquisa, bem como as monografias, nesses eventos. Ou seja, a produção acadêmica entre graduandos deve e precisa ser estimulada e melhorada.

O quadro 20 mostra a avaliação pelos discentes do indicador: No início do semestre letivo, o professor fornece aos alunos informações sobre o plano de ensino de sua disciplina, contendo objetivos, metodologia, critérios de avaliação, cronograma e bibliografia. Nesse sentido, 67% dos acadêmicos informaram que “Isso acontece em todas as disciplinas”. Enquanto 16% afirmaram “Isso acontece em mais da metade das disciplinas”.

Quando abordados se os estudantes são estimulados ao estudo de textos clássicos da área do conhecimento no qual o seu curso se insere, observa-se no quadro 21 que, “Isso acontece em todas as disciplinas” conforme 36% dos respondentes. “Isso acontece em mais da metade das disciplinas” de acordo com 27% deles. “Isso acontece na metade das disciplinas” na opinião de 17% dos discentes e, finalmente, “Isso acontece em menos da metade das disciplinas” para 15% deles. Tais respostas dão uma conotação que as práticas aqui mencionadas são de aplicação restrita, demonstrando uma estratégia pouco usada pelos professores.

No quadro 22 considera-se se os estudantes são estimulados ao estudo das inovações específicas da área. De acordo com 35% dessa classe “Isso acontece em todas as disciplinas”, enquanto para 22% “Isso acontece em mais da metade das disciplinas”.

Quando interrogados se consideram que a bibliografia indicada pelos professores é atualizada; conforme quadro 23, percebe-se que na opinião de 43% dos respondentes “Isso acontece em todas as disciplinas”, enquanto, na opinião de 30 % “Isso acontece em mais da metade das disciplinas”.

Os professores das disciplinas que você cursou no último semestre adotaram práticas de trabalhar a inter-relação entre os conteúdos das disciplinas do período (Quadro 24). As respostas mais freqüentes foram; “Isso acontece em todas as disciplinas” (37%) e, em seguida, “Isso acontece em mais da metade das disciplinas” (28%).

A interdisciplinaridade foi outro indicador avaliado neste estudo. O quadro 25 mostra as opiniões dos estudantes com relação ao trabalho em equipe, por professores das disciplinas cursadas no último semestre. O referido quadro mostra que “Isso acontece em todas as disciplinas” conforme relato de 36% dos discentes; para 24% dos mesmos “Isso acontece em mais da metade das disciplinas”, enquanto para outros 13% “Isso acontece na metade das disciplinas”; de acordo com 17% “Isso acontece em menos da metade das disciplinas”.

Sobre os estímulos direcionados aos acadêmicos para desenvolver atividades de investigação relacionadas aos conteúdos vistos em sala de aula, o quadro 26 mostra que “Isso acontece em todas as disciplinas” segundo afirmações de 26% dos respondentes; para 27% “Isso acontece em mais da metade das disciplinas”; “Isso acontece na metade das disciplinas” para 20% dos acadêmicos. Enquanto 17% afirmaram “Isso acontece em menos da metade das disciplinas”, 8% disseram “Isso não acontece em nenhuma disciplina”; por outro lado, 2% “Não sabe”. Este indicador se sobressai como estratégia didático-pedagógica, pois, imprime no acadêmico a busca pelo conhecimento, educação para a auto-instrução e reconhecer que a leitura e pesquisa de novos conhecimentos é educar pela pesquisa, não pesquisa como estratégia de aplicação do método científico.

Os acadêmicos foram questionados se os professores adotam a realização de atividades práticas como método de ensino para desenvolver conteúdos das disciplinas que lecionam. De acordo com 31% dos respondentes “Isso acontece em todas as disciplinas”. “Isso acontece em mais da metade das disciplinas” na opinião de 27%. Conforme 19% “Isso acontece na metade das disciplinas”; “Isso acontece em menos da metade das disciplinas” segundo 16%; “Isso não acontece em nenhuma disciplina” conforme 6% e 1% “Não sabe” (Quadro 27).

A figura 29 mostra o nível de satisfação dos discentes com o curso que realizam; 35 e 38% deles estão “Bastante satisfeito (a)” e “Satisfeito (a)”. E, 22% estão “Parcialmente satisfeito (a)”; estas últimas respostas podem ser consideradas indesejáveis, pois, o tempo despendido, os recursos financeiros investidos na formação profissional, deveriam ser considerados na definição da aptidão profissional; a preocupação se justifica pela possibilidade de formar profissionais insatisfeitos, sem compromisso com a sociedade, além dos aspectos emocionais, financeiros e psicológicos aos quais esses acadêmicos se submetem.

Docentes

Os dez indicadores constantes do quadro 28, foram avaliados como “Ótimo” e “Bom”; sendo que os primeiro, terceiro, quarto, quinto e sexto, mais respondentes optaram por “Ótimo”; enquanto o segundo e oitavo foram avaliados equitativamente como “Ótimo” e “Bom”. Enquanto os sétimo, oitavo e décimo indicador foram avaliados como “Bom” pela maioria dos docentes. Independentemente de tais variações, neste quesito a FAMAM foi bem avaliada pelos docentes.

O quadro 29 mostra a opinião dos docentes quanto ao nível de conhecimento que é exigido nas avaliações das disciplinas que eles lecionam e se é compatível com o conteúdo estudado; vê-se que, para 95 % deles “Essa questão é atendida em todas as disciplinas que leciona”. Com relação a “Comentários dos docentes com os alunos sobre os resultados obtidos nas atividades de avaliação que realizam em suas disciplinas” 98% dos professores afirmam que “Essa questão é atendida em todas as disciplinas que leciona”. A alta frequência em tais respostas se deve ao fato de que no manual do aluno, na FAMAM, estes aspectos são mencionados como obrigatórios.

4.4 A RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE A CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

E SOCIAL, À DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.

Técnicos-administrativos

No quadro 30, vê-se que os indicadores “Ações da Instituição para a preservação e defesa do meio ambiente”, “Valorização da memória cultural e produção artística junto a comunidade acadêmica e local/regional” e “Participação e apoio em atividades artísticas, recreativas e culturais promovidas por outras Instituições”, foram considerados “Bom” por a maioria dos respondentes, enquanto “Política Institucional de inclusão social: estudantes carentes e portadores de necessidades especiais” foi avaliado como “Ótimo” por 12 servidores e “Bom” por 9 deles.

Discentes

O quadro 31 mostra as percepções dos discentes quanto às qualidades das ações de responsabilidade social desenvolvidas pela instituição. Neste contexto, observa-se no referido quadro que o indicador “Política institucional de inclusão social; estudantes carentes e portadores de necessidades especiais” foi considerada “Ótimo” e “Bom” por 22 e 49% dos discentes, respectivamente; o que permite afirmar que neste quesito a FAMAM foi bem avaliada. O indicador “Ações da instituição para a preservação e defesa do meio ambiente” foi considerado “Bom” e Regular” por 48 e 26% dos respondentes, concomitantemente. Neste aspecto a Instituição foi avaliada razoavelmente. Considerando “Valorização da memória cultural e produção artística junto a comunidade acadêmica e local/regional” e “Participação e apoio em atividades artísticas, recreativas e culturais promovidas por outras instituições”, mais uma vez a avaliação da FAMAM foi fraca. Com base neste exposto, sugere-se rever as posturas institucionais, nos três últimos indicadores do quadro 31.

Docentes

Com base nos indicadores mostrados no quadro 32, observa-se que a Instituição foi avaliada como “Ótimo” e “Bom”; exceto o indicador “Política institucional de inclusão social: estudantes carentes e portadores de necessidades especiais” para o qual mais docentes escolheram a opção “Ótimo”, os demais predominou a percepção “Bom”. De fato, a FAMAM tem aderido às políticas do Governo Federal e, mais que isso, criou e mantém diversas opções de inclusão social, facilitando o acesso de Acadêmicos carentes e a permanência deles, através de bolsas do Proinc, Proex, bolsa monitoria etc.

4.5 A COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE

Técnicos-administrativos

Também no quadro 33, observa-se que os indicadores “Comunicação entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa”, “Recursos humanos e físicos para o estabelecimento da comunicação com as comunidades interna e externa” e “Clareza e objetividade das informações referentes às atividades institucionais” foram qualificados como “Bom” e “Ótimo” por uma quantidade equivalente de técnicos administrativos. Foi classificado como “Ótimo” por 14 respondentes e “Bom” por 11 o indicador “Divulgação da Instituição e dos serviços por ela prestados, através dos veículos de comunicação”. Os outros dois restantes foram considerados “Ótimo” pela maioria dos respondentes.

Discentes

Dos indicadores constantes do quadro 34, observa-se que “Comunicação entre a comunidade acadêmica e a comunidade externa” apresentou uma avaliação fraca, “Bom” para 38% dos acadêmicos, 44% responderam “Regular” e 11% “Ruim”; dados que confirmam a assertiva para avaliação fraca da FAMAM. Quanto a “Recursos humanos e físicos para o

estabelecimento da comunicação com as comunidades interna e externa” a avaliação qualitativa e quantitativa não foi diferente, embora as frequências das respostas tenham diferido ligeiramente. Considerando “Clareza e objetividade das informações referentes às atividades institucionais” a avaliação foi mais favorável à Instituição, pois, 17 , 50 e 28% dos acadêmicos consideraram tal indicador “Ótimo”, “Bom” e “Regular”, respectivamente. A “Divulgação da Instituição e dos serviços por ela prestados, através dos veículos de comunicação (incluindo página de divulgação na Internet)” foi o indicador mais bem avaliado; no quadro 34 observa-se que 34 , 42 e 20% dos respondentes optaram por “Ótimo”, “Bom” e “Regular”, concomitantemente. O mesmo padrão de avaliação ocorreu em relação a “Credibilidade da instituição junto às comunidades interna e externa” predominando o conceito “Bom” conforme 46% dos acadêmicos.

Docentes

No quadro 35 é mostrada a percepção dos docentes quanto o processo de comunicação institucional; a observação do mesmo permite concluir pela avaliação institucional como “Ótimo” e “Bom”. Apenas o indicador “Qualidade da comunicação e dos recursos humanos e físicos para o estabelecimento desse processo com as comunidades interna e externa” teve maior quantidade de docentes que optaram por “Bom”. Neste sentido, mais uma vez a FAMAM se preocupa com o dialogo entre os membros da comunidade interna, bem como com a comunidade externa; e isto é feito durante todas as suas atividades.

4.6 AS POLITICAS DE PESSOAL, DE CARREIRAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO-ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.

Técnicos-administrativos

A satisfação com a remuneração salarial referente à sua atividade técnico administrativa foi avaliada por 46% desses indivíduos como “Regular” e “Bom” por 38% deles, enquanto 12% acham “Ruim”. Logo, percebe-se que 58% desses servidores estão insatisfeitos com os salários (Figura 30).

O quantitativo de técnicos administrativos que cursaram graduação na FAMAM, é mostrado na figura 31. Nela se percebe que 65% dos mesmos não participaram de curso de graduação. Os demais se distribuíram de acordo o curso realizado, na seguinte proporção; Em Geografia 19% dos servidores; 8% cursaram ou cursam Administração; História e Pedagogia foram freqüentadas por 4%, cada um deles.

Por outro lado, a figura 32 mostra o quantitativo de servidores que participaram de pós-graduação (em nível de especialização) na FAMAM. Nela se observa que 88% desses indivíduos não cursam / cursaram; 4% dos mesmos estudaram Docência do Ensino Superior, outros 4% Gestão Empresarial e mais outros 4% Gestão de Pessoas.

Na figura 33, constam as respostas dos técnicos administrativos quanto ao reenquadramento em outra categoria funcional resultante da realização do curso; 75% deles não obtiveram ascensão funcional e 25% não responderam.

Docentes

Quando interrogados sobre o nível de satisfação com a remuneração salarial, conforme a figura 34 vê-se que 47% consideram “Bom” e 8% acham “Ótimo”. Entretanto, 45% deles consideram “Regular” e/ou “Ruim”, avaliações estas que não podem ser desconsideradas.

4.7 ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.

Técnicos-administrativos

Questionados sobre a organização acadêmica administrativa para o funcionamento dos cursos, 42% informaram ser “Boa”, 27% consideram “Muito boa” e 31% dos mesmos percebem como “Excelente” (Figura 35). Neste indicador observa-se uma avaliação extremamente positiva da FAMAM, o que reflete um modelo de gestão democrática, participativa e embasada nos modelos empresariais de grande êxito.

No quadro 36, observa-se que quanto ao indicador “Existência e divulgação de normas institucional evidenciando os direitos e deveres dos técnico-administrativos”, 12 e 9 deles consideraram “Bom” e “Ótimo”, respectivamente. Oito e dezessete consideraram “Bom” e “Ótimo” quanto ao “Acesso e comunicação com a Direção da Instituição”. Por outro lado, um quantitativo equivalente de servidores considerou “Bom” e “Ótimo” os “Sistemas de arquivos e registros da Instituição”.

A figura 36 mostra a distribuição dos técnico-administrativos de acordo as opiniões deles quanto às decisões da Instituição, com relação às suas solicitações. “Democráticas e atendidas na sua maioria” conforme 58% dos respondentes; para 31% desses servidores “Democráticas, mas atendidas parcialmente”, enquanto, apenas, 8% “Não responderam”.

Quando interrogados sobre o nível de satisfação com o exercício profissional na FAMAM, conforme a figura 37 vê-se que 50% deles consideram “Ótimo”, 38% informaram ser “Bom” e 12% consideram “Regular”.

Discentes

Os indicadores mostrados no quadro 37 exteriorizam o desempenho favorável da Instituição, na opinião dos acadêmicos. Isto tem respaldo nas seguintes constatações: O indicador “Participação e democracia interna junto à coordenação do seu curso” totalizou 89 % das respostas distribuídas entre as categorias “Ótimo”, “Bom” e “Regular”. “Existência e divulgação de normas acadêmicas evidenciando os direitos e deveres dos estudantes” exibiu para as

categorias classificadores 90% de preferência. Por outro lado “Acesso e comunicação com a Direção da Instituição” totalizou 82 %. Considerando o “Apoio da Direção da Instituição a projetos e outras iniciativas (culturais, artísticas, sociais, etc.) dos estudantes” 92 % dos respondentes optaram entre “Ótimo”, “Bom” e “Regular”. Para “Sistemas de arquivos e registros para dar conta das funções da Instituição”, aquele total foi de 95 %. Deve-se enfatizar que a categoria de resposta mais freqüente entre os indicadores foi “Bom” superando sempre os quantitativos por “Ótimo” e “Regular”.

Enfatizando-se as concepções sobre as decisões da Instituição, com relação às solicitações estudantis, a figura 38 mostra que 51 % dos acadêmicos consideram-nas “Democráticas, mas atendidas parcialmente”.

Docentes

As figuras 39, 40 e 41 que correspondem respectivamente aos indicadores “Organização acadêmico-administrativa para o funcionamento do curso”, “Participação e democracia interna junto à coordenação de curso” e “Existência e divulgação de normas acadêmicas evidenciando direitos e deveres docentes” mostram que em todos eles, os docentes avaliaram a Instituição como “Ótimo” e “Bom”. Entretanto, predominou um maior quantitativo de opiniões classificando como “Ótimo”.

No quadro 38, com base nos indicadores “Acesso e comunicação com a Direção da Instituição”, “Apoio da Direção da Instituição a projetos e outras iniciativas (culturais, artísticas, sociais, etc.) dos docentes” e “Sistemas de arquivos e registros para dar conta das funções da Instituição”, a Faculdade Maria Milza foi avaliada como “Ótimo” e “Bom”. Apenas o primeiro indicador mencionado foi considerado por mais Docente como “Ótimo”. Ainda com relação a este indicador, pode-se afirmar que a gestão institucional assume características democráticas e flexibilizadas; portanto, busca construir uma Instituição à partir das opiniões dos atores envolvidos com a mesma. Entretanto, “Apoio da Direção da Instituição a projetos e outras iniciativas (culturais, artísticas, sociais, etc.) dos docentes” foi considerado como “Bom”. Por outro lado, o indicador “Sistemas de arquivos e registros para dar conta

das funções da Instituição”, foi considerado como “Ótimo” e “Bom” por uma quantidade equivalente de docentes; isto reflete, possivelmente, o desconhecimento minucioso do aporte tecnológico que a Instituição lhes proporciona.

Na figura 42, que apresenta os diferentes níveis de satisfação com o exercício da docência na FAMAM, percebe-se que 43 docentes consideram “Ótimo” e 18 “Bom”. Isto deve ser relacionado com o fato de que, predomina, ainda, na FAMAM a categoria de Professores horistas, que apenas, ministram aulas nos horários previstos e posteriormente, se afastam da Instituição. Pode-se então aceitar que as condições ofertadas para a prestação desses serviços são bastante satisfatórias, até porque tais docentes, possivelmente, não exploram toda a estrutura física, de materiais e humana disponível para a relação ensino-aprendizagem.

4.8 INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE A DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO.

Técnicos-administrativos

O quadro 39 exhibe as respostas dos servidores considerando diversos indicadores. Nele pode-se observar que, a maioria deles (19) considera como “Ótimo” a “Estrutura física dos setores administrativos (espaço, iluminação, ventilação, equipamentos básicos e moveis) adequada ao exercício das atividades”. Por quase unanimidade (23 respondentes) “Adequação da estrutura física da biblioteca” foi considerada “Ótimo”. Doze técnico-administrativos percebem como “Bom” e 8 como “Regular” a “Atuação e número de funcionários do quadro técnico-administrativo”. Quanto ao “Horário de funcionamento dos setores administrativos” 12 servidores consideram “Ótimo” e 9 “Bom”. Considerando o “Número de equipamentos de informática para o desempenho das atividades técnico-administrativas”, 19 consideram “Ótimo” e 7 “Bom”. Também foi assim avaliada a “Disponibilidade de computadores

interligados à internet”. As “Políticas de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos recursos materiais disponíveis” foram avaliados como “Ótimo” e “Bom” por 15 e 11 servidores, respectivamente.

Discentes

Todos os indicadores mostrados no quadro 40 também apresentaram preferência por a grande maioria dos respondentes nas categorias de respostas “Ótimo”, “Bom” e “Regular”, fato que proporcionou uma satisfatória avaliação institucional. Os indicadores “Estrutura física das salas de aula (espaço, iluminação, ventilação, equipamentos básicos e móveis), adequada ao exercício das atividades acadêmicas”, “Adequação da estrutura física da biblioteca ao exercício das atividades acadêmicas”, “Atuação e número de funcionários lotados na biblioteca” e “Horário de funcionamento da Biblioteca” foram categorizados como “Ótimo” pela maioria. Os indicadores “Atualização e diversificação do acervo literário”, “Quantitativo de obras disponíveis (livros, periódicos, etc.)”, “Estrutura física e materiais nos laboratórios para realização de pesquisas e aulas práticas”, “Número de equipamentos de informática para o desempenho das atividades discentes, técnicos administrativas e docentes”, “Disponibilidade de computadores interligados à Internet”, “Políticas de conservação, atualização, segurança e de estímulo à utilização dos recursos disponíveis” e “Utilização da infra-estrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras” foram considerados pela maioria dos discentes como “Bom”; sendo que, os dois últimos foram assim classificados por 53 e 52% dos acadêmicos, respectivamente.

Docentes

O quadro 41 mostra diversos indicadores relacionados com adequação física para funcionamento da FAMAM. Nele se observa que os indicadores 1, 2,

3, 4, 5 e 6 foram considerados “Ótimo” com maior frequência que as demais categorias.

O indicador “Atualização, diversificação e quantitativo de obras disponíveis (livros, periódicos, etc.) do acervo literário” foi avaliado como “Ótimo” por 23 docentes, “Bom” por 29 e “Regular” conforme 11 professores; este resultado é preocupante, pois, a distribuição das respostas entre as categorias “Bom” e “Regular” certamente demonstra o desconhecimento, por esses profissionais, do acervo literário disponível na biblioteca da FAMAM, que é atualizado.

Já o indicador “Áreas de lazer para práticas recreativas e desportivas” foi considerado “Regular” por 24 professores e “Bom” por 21 deles. Pode-se afirmar que essa avaliação penaliza a FAMAM, pois, tais docentes, certamente, não conhecem a estrutura da faculdade neste contexto.

O indicador “Utilização da infraestrutura no desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras” foi considerado “Ótimo” ou “Bom” por 28 professores, respectivamente.

4.9 PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO, ESPECIALMENTE EM RELAÇÃO AOS PROCESSOS, RESULTADOS E EFICÁCIA DA AUTO AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.

Técnicos-administrativos

Quando questionados sobre a “Existência prévia de mecanismos para auto avaliação institucional envolvendo todos os segmentos acadêmicos e da comunidade”, 69% dos servidores manifestaram o “Concordo”; 12% “Concordo totalmente” e 19% “Não sei responder”, conforme figura 19.

A figura 43 mostra que 10 e 15 servidores consideram “Ótimo” e “Bom” a “Avaliação e acompanhamento das atividades técnico-administrativas”,

Na mesma figura vê-se que, quase por unanimidade (20 respondentes) percebem que é “Bom” a “Divulgação interna do Sinaes”.

A avaliação do indicador “Política de incentivo à melhoria da qualidade dos serviços”, apresentou uma distribuição de preferências nas diferentes

categorias de respostas, com uma ligeira superioridade para o “Bom”, conforme figura 43.

Discentes

Considerando a existência prévia, de mecanismos para a auto-avaliação institucional envolvendo todos os segmentos acadêmicos e da comunidade, pode-se observar na figura 44 que a maioria (41 %) dos respondentes optou por “Não sei responder”, e 29 % “Concordo”. Esta maior frequência dos que não souberam responder se deve à alta rotatividade de alunos ingressantes na FAMAM e, também, porque a avaliação institucional, até o presente momento, se faz bi anualmente.

Quanto a avaliação e acompanhamento das atividades acadêmicas, especialmente as educativas, mostrada na figura 45, onde se percebe que os acadêmicos consideram “Bom”, “Regular” e “Ótimo”, por ordem de frequência decrescente. Nela se percebe que 71% dos discentes consideram a FAMAM, neste indicador, como “Bom” e “Ótimo”.

Investigando-se a percepção dos discentes quanto à divulgação interna do SINAES, na figura 46 vê-se que 39% dos discentes consideram “Bom”, o mesmo quantitativo considera “Regular”. Por outro lado, foi classificada como “Ótimo” e “Ruim”, por 11 % cada.

Considerando a oferta de atividades (ou disciplinas) de nivelamento para alunos ingressantes com defasagem no conteúdo, a figura 47 demonstra que 36 % dos respondentes optaram por “Concordo” com a existência do serviço; 32 % afirmaram “Não sei responder” e 17 % “Discordo”; é possível que os que não souberam responder e os que discordaram, tenham assim agido por não terem se beneficiado dessa assistência ou, não tenha sido necessário, para os mesmos, em razão de um preparo anterior satisfatório.

Docentes

O quadro 42 esclarece sobre a percepção dos docentes quanto aos diversos processos de avaliação no âmbito da FAMAM. Nele se percebe que o primeiro, terceiro e quarto indicadores foram mais conceituados como “Bom”. Enquanto “Concordância do planejamento geral da instituição com o Projeto Pedagógico Institucional e com os Projetos Pedagógicos dos Cursos” foi classificado como “Ótimo”.

O quadro 46 mostra as percepções dos docentes quanto ao apoio e disponibilidade de informações a discentes, para facilitar o processo de aprendizagem no âmbito da FAMAM. Nele se observa que os professores declararam a existência das práticas relacionadas a cada um daqueles indicadores.

4.10 POLITICAS DE ATENDIMENTO A ESTUDANTES

Técnicos-administrativos

O indicador “Políticas de acesso (cotas para negros, índios, financiamentos próprios, ProUni), seleção e acompanhamento pedagógico de estudantes” foi considerado “Bom” e “Ótimo”, por 11 e 15 dos servidores, respectivamente (Figura 48).

O mesmo padrão de resposta foi observado quanto ao indicador “Adesão da FAMAM às políticas públicas de acesso, seleção e permanência de estudantes no ensino superior (ProUni, FIES, etc.)”, diferindo, apenas, no quantitativo, 12 e 14 técnicos-administrativos, respectivamente, consideram “Bom” e “Ótimo”.

Quatorze e 11 respondentes, respectivamente, consideram “Bom” e “Ótimo” o indicador “Políticas de incentivo, programas e práticas de participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional e atividades de intercâmbio estudantil”.

Discentes

Considerando os indicadores “Políticas de acesso (cotas para negros, índios, financiamentos próprios, ProUni), seleção e acompanhamento pedagógico de estudantes” , “Adesão da FAMAM às políticas públicas de acesso, seleção e permanência de estudantes no ensino superior (ProUni, FIES, etc.)” e “Políticas de incentivo, programas e práticas de participação dos estudantes em atividades de ensino, iniciação científica, extensão, avaliação institucional e atividades de intercâmbio estudantil” a FAMAM apresentou boa avaliação, pois, as maiores freqüências de respostas estiveram associadas as categorias “Ótimo”, “Bom” e “Regular”, sendo que a opinião “Bom” exibiu maiores freqüências que as demais (Quadro 44).

Docentes

As percepções dos docentes quanto às políticas federais e institucionais voltadas à inclusão social e educacional para a otimização da formação profissional, no âmbito da FAMAM são mostradas no quadro 45. Os dois indicadores ali mostrados foram considerados “Ótimo” ou “Bom” por a maioria dos respondentes, com predominância de “Ótimo”. Esta prática é uma preocupação institucional, até porque, a missão institucional da Faculdade Maria Milza é reduzir as desigualdades sociais no Recôncavo baiano através da educação, por isso, a obediência institucional à essas políticas.

4.11 OUTROS ITENS

Técnicos-administrativos

A “Estrutura física, de material e de recursos humanos condicionantes para a promoção e realização de atividades artísticas, recreativas e culturais” foi avaliada “Bom” e “Ótimo” por 46% e 54% dos servidores, respectivamente, como se vê na figura 49.

Quanto a “Estrutura física para pratica esportiva e de lazer”, observou-se uma maior variabilidade de respostas (Figura 50); assim, 50% dos servidores

consideraram “Ótimo”, 23% “Regular”, 19% “Bom”, enquanto “Ruim” ou “Não respondeu”, cada uma 4%.

Discentes

A estrutura física, de material e de recursos humanos condicionantes para a promoção e realização de atividades artísticas, recreativas e culturais foi considerada pelos acadêmicos como “Bom” por 36 %, “Regular” por 36 %: e “Ruim” e “Ótimo” por 14 % dos acadêmicos, ambas. Neste quesito a Instituição foi bem avaliada, pois, 50 % dos respondentes classificaram, a mesma, entre “Bom” e “Ótimo”(Figura 51).

Enquanto a figura 52 mostra que, a estrutura física para prática esportiva e de lazer foi classificada como “Regular” e “Ruim” por 30 e 36 % dos discentes; 24 e 10 % deles percebem como “Bom” e “Ótimo”. Neste sentido vê-se que a FAMAM foi injustamente avaliada, porque, as estruturas a que se refere são de muito boa qualidade, o que está acontecendo é que boa parte dos acadêmicos não conhece a estrutura em consideração, pois, residem em outras cidades circunvizinhas e não utilizam aquelas estruturas, daí, por desconhecerem até a existência das mesmas, classifica como ruim, por acharem que não existem

Docentes

A estrutura física, de material e de recursos humanos condicionantes para a promoção e realização de atividades artísticas, recreativas e culturais, mostrada na figura 53, foi considerada pelos docentes como “Ótimo” ou “Bom”, com uma ligeira preferência por “Bom”. O fato de 14 professores avaliarem como “Regular” permite afirmar que esse quantitativo conhece muito pouco da estrutura existente na FAMAM, para realização de tais atividades.

4.12 PREPARAÇÃO/ATUALIZAÇÃO PARA SEU DESEMPENHO E FORMAÇÃO HUMANISTA

Discente

Na figura 54 vê-se uma distribuição da quantidade de respondentes de acordo a quantidade de horas dedicadas aos estudos, excetuando-se as horas de aula; ocorre um crescimento na frequência de respondentes desde “Nenhuma, apenas assisto às aulas”, com o maior número de acadêmicos afirmando “Três a cinco horas por semana” e diminuindo até 6% que declararam “Mais de oito horas por semana”.

Quanto à frequência com que se atualiza a respeito dos acontecimentos do mundo contemporâneo, 44% dos acadêmicos o fazem “Quatro ou mais vezes por semana” e 24% “três vezes por semana” (Figura 55).

Considerando o domínio de idiomas, vê-se no quadro 46 insignificante acesso a outras línguas. As mais mencionadas, além da nativa, foi o espanhol e o inglês; entre eles, normalmente, conseguem “lê” e “escrever”; “falar” é quase inexistente.

Na figura 56, observa-se que a maioria dos discentes considera “Boa” sua preparação para acompanhar as atividades das disciplinas que está cursando.

5. SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA, TENDO EM VISTA O SIGNIFICADO SOCIAL DA CONTINUIDADE DOS COMPROMISSOS NA OFERTA DA EDUCACAO SUPERIOR

A análise das planilhas financeiras, bem como dos documentos contábeis da Instituição permite afirmar que a FAMAM apresenta uma política financeira com planejamentos estratégicos para assegurar a sua sustentabilidade, bem como há relação entre a proposta de desenvolvimento institucional com o os orçamentos previstos. Além disso, as obrigações trabalhistas têm sido cumpridas, os salários dos corpos docente e técnicos administrativo vêm sendo pagos regularmente e em data determinada, onde nunca ocorreu, neste período de funcionamento, atraso salarial.

Os equipamentos necessários para o desenvolvimento do Projeto pedagógico Institucional atendem perfeitamente às necessidades atuais, tanto em número quanto em qualidade.

Há política de ampliação de espaço físico para atualização e adequação das instalações para atendimento da demanda da Instituição. Verifica-se um perfeito controle entre as despesas efetivas e aquelas referentes às despesas correntes, tanto de capital quanto de investimentos.

6. POLÍTICAS DE PLANEJAMENTO PARA SUPERAR AS DIFICULDADES E DISSEMINAR OS ASPECTOS POSITIVOS

Neste item sugerem-se algumas medidas de políticas para superar as dificuldades encontradas, bem como para divulgar os aspectos positivos desta auto-avaliação. Neste sentido, são apresentadas a seguir, de forma geral e buscando a integração das dimensões analisadas as seguintes medidas:

Divulgar de forma ampla, com a comunidade interna e externa, seja na forma de seminários, encontros, simpósios e outros, ou na forma de documentos informativos impressos e eletrônicos (folder, cartazes, meios de comunicação, página da internet, dentre outros), os aspectos positivos da avaliação institucional, que representaram a maioria dos aspectos avaliados.

Estabelecer políticas para aquisição de livros, periódicos, dentre outros, para aumentar e diversificar o acervo literário da biblioteca da Instituição, definindo metas para curto, médio e longo prazo. Construir e ampliar as instalações físicas para atender às demandas da Instituição.

Promover atividades artísticas, esportivas e culturais entre os discentes, servidores e docentes para ampliar a integração da comunidade acadêmica e melhor aproveitar o espaço físico para realização destas atividades.

Estimular e/ou oferecer condições para estudos, por parte dos estudantes, de línguas estrangeiras, especialmente a língua inglesa.

Estimular e/ou promover condições para possibilitar, por parte dos professores, o uso mais amplo de tecnologias eletrônicas para as atividades de ensino-aprendizagem.

Estimular a participação dos Acadêmicos nos Programa de Iniciação Científica (Proinc) e Programa de Extensão (Proex), através da criação de novos mecanismos de custeio e/ou financiamento.

Em virtude da realidade social e econômica da Região do Recôncavo Baiano, sugere-se a ampliação de bolsas nos programas FIES, PROUNI e

próprias da Instituição, bem como estimular os docentes a concorrerem a bolsas de Iniciação científica financiadas por instituições governamentais (CNPq, CAPES, FAPESB, etc.) e/ou não governamentais, com o objetivo de ampliar a inclusão de estudantes em situação econômica desfavorecida.

Constatou-se a necessidade de ampliar ações de preservação e defesa do meio ambiente; neste contexto a FAMAM implantou o Curso de Pós-Graduação *Stricto Sensu*, em nível de mestrado profissional, em Desenvolvimento Regional e Meio Ambiente, para produção de conhecimentos e tecnologias, além da qualificação de profissionais, para apoiar as ações em defesa do meio ambiente e sustentabilidade das populações e das atividades humanas.

Alguns ajustes em Projetos Pedagógicos devem ser realizados, especialmente em relação a conteúdos programáticos de disciplinas, reavaliação de bibliografias recomendadas e melhorias na grade curricular dos cursos, visando atender melhor às diretrizes curriculares.

Estabelecer políticas de apoio e incentivo à qualificação docente (principalmente mestrado e doutorado) e técnico administrativo.

A FAMAM oferece os seguintes cursos de graduação: Enfermagem, Farmácia, Biomedicina, Nutrição, Tecnólogo em Radiologia, Educação Física (Licenciatura e Bacharelado), Fisioterapia, Odontologia, Geografia (Licenciatura), História (Licenciatura), Ciências Contábeis, Engenharia Civil, Pedagogia e Serviço Social.

Oferece, ainda, os seguintes cursos de especialização (Pós-graduação *Lato Sensu*): Acupuntura, Atividade Física e Saúde, Docência no Ensino Superior, Educação Infantil, Enfermagem no Trabalho, Enfermagem Obstétrica, Farmacologia Clínica, Gestão de Pessoas, Gestão Escolar, Gestão Estratégica de Negócios, Pedagogia Hospitalar, Saúde Coletiva, Urgência, Emergência e UTI.

Nas instalações da CLIOF (Clínica Integrada Odontológica da FAMAM), em Cruz das Almas, a FAMAM implantou e encontra-se ofertando serviços à comunidade em geral, o Laboratório de Análises Clínicas, Clínica de Acupuntura e a própria CLIOF, disponibilizando serviços odontológicos. Ainda naquele endereço encontra-se, em fase de projeto para instalação, a Farmácia Escola,

Clinica de Fisioterapia. No campus de Governador Mangabeira tenciona-se a criação do Laboratório de Avaliação Física.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após a realização deste trabalho, coordenado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) constatou-se, de modo geral, e considerando a existência de aproximadamente doze anos da Instituição, que a mesma encontra-se no caminho correto e foi muito bem avaliada pelo corpo Discente, corpo Técnico Administrativo, corpo Docente e Comunidade Externa.

Verificou-se a preocupação e a efetivação da participação Democrática, em todos os aspectos avaliados. Além disso, a busca constante pela integração e interação do ensino, da pesquisa e da extensão, que representa o pilar de sustentação para Instituições de Ensino Superior.

Visando estruturar a FAMAM – Faculdade Maria Milza para atingir o mais alto nível de excelência na prestação de serviços educacionais, foram sugeridas algumas medidas como fruto da análise dos resultados encontrados neste trabalho.

A Comissão Própria de Avaliação da FAMAM tem a consciência da lisura e da fidelidade dos dados que foram apresentados, bem como da forma democrática com que os dirigentes da Instituição asseguraram para a realização deste trabalho e espera ter contribuído para melhorar, ainda mais, a qualidade do ensino prestado por essa Instituição.

Esperando ter atendido às exigências do SINAES (Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior), estabelecidas pela CONAES (Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior), a CPA da FAMAM coloca-se à disposição dos avaliadores externos do MEC (Ministério da Educação) para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessário.

Comissão Própria de Avaliação da FAMAM.